



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Centro Universitário Projeção



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Centro Universitário Projeção**

**Taguatinga – DF  
2020**

## SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	6
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	7
3 REFERÊNCIAS LEGAIS .....	8
4 PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição .....	8
4.2 Missão e visão institucional.....	9
4.3 Objetivos da instituição .....	9
4.4 Contexto educacional e inserção regional.....	10
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	16
5.1 Políticas institucionais .....	16
5.1.1 Políticas de ensino .....	18
5.1.1.1 Implementação no âmbito do curso .....	20
5.1.2 Políticas de pesquisa .....	20
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso .....	22
5.1.3 Políticas de extensão .....	23
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso .....	25
5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EAD) .....	25
5.1.5 Políticas de Gestão .....	26
5.1.5.1 Escola Superior de Curso .....	27
5.1.5.2 Escola de Negócios.....	28
5.1.5.3 Núcleo de Educação à Distância - NEAD .....	29
5.2 Objetivos do curso .....	31
5.2.1 Objetivo geral .....	31
5.2.2 Objetivos específicos .....	31
5.3 Justificativa do curso.....	32
5.4 Perfil profissional do egresso .....	34
5.5 Estrutura curricular .....	35
5.5.1 Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção.....	36
5.5.2 Núcleo Comum da Escola.....	37
5.5.3 Flexibilidade curricular.....	37
5.5.4 Interdisciplinaridade .....	38
5.5.5 Acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal .....	38
5.5.6 Teoria <i>versus</i> prática.....	39
5.5.7 Integralização curricular .....	40

5.5.7 Matriz curricular.....	40
5.5.8 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância.....	41
5.6 Conteúdos curriculares .....	42
5.6.1 Transversalidade.....	43
5.7 Metodologia.....	44
5.7.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso.....	46
5.8 Estágio .....	46
5.9 Atividades complementares .....	48
5.10 Atividades Obrigatórias .....	49
5.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	50
5.12 Apoio ao discente.....	52
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES) .....	53
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno .....	53
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios .....	54
5.12.4 Nivelamento de conteúdos.....	55
5.12.5 Ouvidoria.....	56
5.12.6 Monitoria .....	57
5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	57
5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA) .....	58
5.13.2 Avaliações Externas.....	59
5.14 Atividades de tutoria.....	60
5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	61
5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs) .....	63
5.16.1 Acessibilidade as TICs.....	64
5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....	65
5.17.1 Material didático .....	66
5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	68
5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada .....	69
5.18.2 Sistemática de avaliação discente .....	70
5.19 Número de vagas.....	71
5.20 Estudo para Implantação dos polos Educação a Distância.....	72
6. CORPO DOCENTE.....	73
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE) .....	73
6.2 Equipe Multidisciplinar .....	74
6.3 Coordenação de curso.....	77
6.3.1 Plano de Gestão do Curso .....	78

6.3.2 Regime de Trabalho.....	79
6.4 Titulação do corpo docente .....	79
6.5 Regime de trabalho do corpo docente .....	81
6.6 Experiência profissional do corpo docente.....	81
6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior .....	82
6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância .....	82
6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.....	84
6.10 Colegiado de curso .....	84
6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso .....	85
6.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância .....	85
6.13 Interação entre tutores .....	86
6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente..	87
<b>7 INFRAESTRUTURA DO POLO SEDE .....</b>	<b>87</b>
7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral .....	88
7.2 Espaço de trabalho para o coordenador .....	88
7.3 Sala Coletiva de Professores .....	88
7.4 Salas de aula .....	88
7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática .....	89
7.6 Bibliografia básica e complementar .....	89
7.7 Laboratórios didáticos de formação básica.....	90
7.8 Processo de produção e distribuição do material didático .....	90
7.9 Biblioteca.....	91
7.9.1 Instalações físicas.....	93
APÊNDICE “A” - COORDENADOR DE CURSO.....	95
APÊNDICE “B” - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....	96
APÊNDICE “C” - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<b>Erro! Indicador</b>
<b>não definido.</b>	

## **1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Instituição Mantenedora:** BCEC - BRASIL CENTRAL DE EDUCACAO E CULTURA SS.

**Endereço:** CNB 14 Lotes 7/8/9 -TAGUATINGA-DF, CEP: 72.115-145

**Presidente:** Prof. Oswaldo Luiz Saenger

**Instituição Mantida:** CENTRO UNIVERSITÁRIO PROJEÇÃO

**Endereço:** CNB 14 Lotes 5/6 - TAGUATINGA-DF, CEP: 72.115-145

**Telefone:** (61) 3451-3914

**Site institucional:** [www.projecao.br/faculdade](http://www.projecao.br/faculdade)

**Reitor:** Prof. José Sérgio de Jesus

**Pró-reitor Acadêmico:** Prof. Jonathan Rosa Moreira

**Diretor de Unidade:** Prof. Gilson Gomes da Neves

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Nome do Curso:** Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

**Instituição Responsável:** Centro Universitário Projeção

**Título conferido ao Egresso:** Bacharel em Ciências Contábeis

**Autorização do Curso:** DOU nº 105 de 14 de fevereiro de 2017.

**Regime de Matrícula:** Semestral

**Nº de vagas anuais:** 600

**Carga Horária Total do Curso:** 3640 horas.

**Tempo mínimo de integralização:** 04 (quatro) anos.

**Tempo máximo de integralização:** 08 (oito) anos.

**Coordenador do Curso:** Prof. Me. Laércio José Silva Filho

### **3 REFERÊNCIAS LEGAIS**

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pela Presidência da República, pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior que orientam e regulamentam a oferta do Curso de Ciências Contábeis, a saber Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96; Lei nº 10.861/ 2004. Resolução CNE/CES nº 2/2007; a DCN do Curso, o Decreto nº 9235/2017, Portarias nº 19, 20, 21, 22, 23, 24/2017.

### **4 PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição**

O Grupo Projeção ao qual pertence a Centro Universitário Projeção - UniProjeção resulta de uma longa caminhada, liderada pelo professor Oswaldo Luiz Saenger, seu presidente, na busca por disseminar o ensino em todos os seus níveis.

No ano 2000, iniciou-se a atuação na educação Superior com a criação da BRASIL CENTRAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, que foi até o ano de 2016 mantenedora da Faculdade Projeção, atualmente Centro Universitário Projeção.

A Faculdade Projeção foi credenciada em 10 de abril de 2000, pela Portaria nº 501 do Ministério da Educação – MEC / Secretaria do Ensino Superior – SESU, de 10 de abril de 2000 publicada no Diário Oficial da União – D.O.U em 13 de abril de 2000, com a autorização do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, no período noturno.

Após a sua expansão, com a oferta de 14 cursos de graduação, a Faculdade Projeção tornou-se Centro Universitário Projeção – UniProjeção, por meio da Portaria MEC 523 de 2016, alcançando uma nova categoria de IES, com a autonomia necessária para iniciar a oferta de novos cursos superiores.

Em 2017 a IES foi credenciada para a oferta de cursos na modalidade a distância (EAD), inicialmente com a oferta dos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Tecnólogo em Gestão Pública e em Gestão de Recursos Humanos. Ainda nesse ano autorizou cursos para a Escola de Ciências da Saúde e da Vida: Fisioterapia, Enfermagem Psicologia e Educação Física e criou o Campus II para oferta dos cursos de licenciaturas e da Escola de Tecnologia.

Atualmente a IES oferta 35 cursos de graduação e reafirma o seu compromisso com a sociedade de Taguatinga e de todo o Distrito Federal oportunizando o desenvolvimento socioeconômicos, tecnológico, cultural e profissional por meio do ensino e da formação superior dos cidadãos.

#### **4.2 Missão e visão institucional**

Missão: transformar vidas por meio da aprendizagem significativa e da construção participativa e colaborativa de conhecimento.

Visão: tornar-se grupo educacional de referência acadêmica, com crescimento sustentável e modelo de gestão eficiente e replicável.

#### **4.3 Objetivos da instituição**

O objetivo geral do Centro Universitário Projeção é oferecer aos discentes uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. Os objetivos específicos são:

- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Ampliar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- Promover e aprimorar programas de educação continuada para professores;
- Promover e aprimorar programas de capacitação para o corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade EAD;
- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural do Brasil e do mundo;
- Estimular a integração da Instituição com a comunidade de sua área de influência, por meio de cursos, serviços e estágios;
- Contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização.
- Acompanhar as evoluções na educação superior brasileira.

#### 4.4 Contexto educacional e inserção regional

Taguatinga foi fundada em 05 de junho de 1958, em Terras da Fazenda Taguatinga antes pertencentes ao município de Luziânia/GO. Seu nome de origem indígena significa “barro branco”, origem geológica verificada na região. Foi a primeira cidade satélite oficialmente criada com o propósito de pôr fim aos aglomerados populacionais ilegais.

As primeiras construções datam de 1958, quando surgiram os setores QI e QR, atualmente QNA, QNB, parte do setor Central, QSA, QSB e QSC. Em seguida, desenvolveram-se as QNS D, E, F, G e R. Data desta época a Vila Matias, mais tarde transformada em QSD. Em 1987, iniciou-se a Expansão M Norte, setor QNM, com casas construídas em regime de mutirão. A regularização da Vila Areal, configurando as quadras pares, QS 6 a 10 do bairro de Águas Claras se deu em 1989. Em 1991, para abrigar a as indústrias de grande porte, surge o setor CSG. Em 1996, foi criado o Setor de Desenvolvimento Econômico (SDE) e o Centro Metropolitano. O Setor de Mansões Leste (SML) foi desmembrado de Samambaia, passando a integrar a RA-III, com o nome de Setor de Mansões de Taguatinga (SMT). Atualmente, Taguatinga é composta pelos Setores Central, Norte e Sul, Hoteleiro, Industrial e Gráfico<sup>1</sup>.

É neste contexto regional que reúne população identificada como de classes C e D que o Centro Universitário Projeção está inserido. Destaca-se, ainda, que o Centro Universitário foi concebido como uma Instituição de Educação Superior (IES) privada que deve atender estudantes com realidades sociais distintas, e nem sempre tão privilegiadas, com ações e projetos voltados para o relacionamento com a comunidade, ressaltando valores que permeiam a cultura organizacional a excelência, a ética, a competência, o compromisso, a honestidade e, especialmente, a valorização do ser humano.

O Centro Universitário Projeção está a 23 quilômetros de distância Plano Piloto, Brasília, e representa para seus estudantes uma alternativa de mobilidade social, cultural, profissional e de qualidade de vida, visto que a maioria deles é oriunda de Taguatinga e de regiões do entorno do Distrito Federal.

---

<sup>1</sup> Leite, Cristina; Reis, Jeancarlo Alberto dos. Projeto 03 Descrição da cidade em que vive: Taguatinga. Aluno do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília. Brasília, DF. s.d. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/df/files/Taguatinga.pdf>>. Acesso em 05/08/2016 <sup>3</sup> Cidades goianas que fazem divisa com Distrito Federal.

#### 4.4.1 Aspectos econômicos

O Centro Universitário Projeção está inserido em um ambiente economicamente forte dentro do Distrito Federal, comercial e industrialmente. Temos aqui grandes atacadistas e varejistas como hipermercados, três shopping centers, inúmeros escritórios de profissionais liberais e indústrias como Café do Sítio, Coca-Cola, entre outras.

Considerada a capital econômica do Distrito Federal, com 12 mil empresas, 100 mil trabalhadores e um comércio que abastece a população local, a cidade desenvolveu atividades diversificadas e tornou-se autossuficiente em quase tudo. Taguatinga oferece oportunidades de trabalho em lojas, atacados, fábricas, hotéis, faculdades e hipermercados.

Nas avenidas comerciais é possível encontrar lojas de roupas, eletrodomésticos, móveis, calçados, artigos para festas, atacado de confecções. O edifício TaguaCenter, referência recente para prestadores de serviços e profissionais liberais, está localizado em Taguatinga Norte. Inaugurado em 1973, o centro comercial é constituído de 120 lojas. É próximo ao prédio que acontece toda quarta-feira a Feira dos Goianos, famosa pela variedade de roupas e acessórios vendidos a preços populares.<sup>2</sup>

A renda média familiar alcança a marca de R\$ 5.424,10 (cinco mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e dez centavos), sendo que a renda per capita média mensal é de R\$ 2.206,20 (dois mil, duzentos e seis reais e vinte centavos).

Taguatinga apresenta uma população economicamente ativa, sendo que 53,1% estão inseridos em atividades remuneradas e desse 54,6% com carteira assinada, revelando o grande número de autônomos. Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de serviços o mais informado, segundo 74,2% dos respondentes. A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Taguatinga (40,8%).

Diante destes dados denota-se que Taguatinga é uma cidade economicamente forte, pois suas atividades econômicas se desenvolvem independentemente do que

---

<sup>2</sup> <http://www.anuariododf.com.br/regioes-administrativas/ra-iii-taguatinga/> Acesso em 06/10/2016 <sup>6</sup> Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD 2018 - CODEPLAN <sup>7</sup> Idem.

acontece no plano piloto e seus habitantes são economicamente ativos e movimentam o comércio local.

#### **4.4.2 Aspectos sociais**

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, coordenada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN, 2018), da população total de Taguatinga entre 06 e 17 anos, uma média de 90% está frequentando a escola sendo que desses, 83,9% estuda na própria RA. Quanto ao nível de escolaridade, 31,8% da população tem o nível médio completo, 38,8% superior completo, 14,7% o fundamental incompleto e 1,2% são analfabetos. Quanto as possibilidades de ensino, existem em Taguatinga 65 escolas públicas, 35 escolas particulares e 9 Instituições de Ensino Superior privadas.

A região apresenta o número de domicílios urbanos estimados em 63.802 com uma média 3,1 moradores por domicílio urbano. Deste total de domicílios 64,3% são casas e 32,6% são apartamentos, onde 53,1% são próprios, 36,1% são alugados e 5,2 são cedidos.

Por ser uma região economicamente ativa, a inovação tecnológica está cada vez mais presente nas residências e a aquisição de equipamentos também se vem ampliando aceleradamente. Em 57% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 5,5% assinavam jornais (impressos ou online), 4,7% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 37,6% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. Em Taguatinga, 57,6% contam com notebook/netbook e tablet/Ipad está presente em 25% dos domicílios.

Taguatinga conta com movimentos sociais com forte influência, tais como associações de moradores, associações de idosos, associações de pais, entre outros. Estes movimentos estão bem organizados e exercem articulações com lideranças não governamentais, sindicais e políticas.

O Centro Universitário Projeção releva os aspectos sociais da região na qual está inserida, referindo-se ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tendo em vista que a promoção de educação é a chave para construção de uma sociedade saudável, a IES, em diálogo com diversos setores sociais, buscar

integrar o avanço da ciência às necessidades regionais, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de diversas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Assim, além das atividades acadêmicas, há articulações com o Núcleo de Pesquisa e Inovação e o Núcleo de Extensão.

#### **4.4.3 Aspectos culturais**

A cidade de Taguatinga é um importante espaço de manifestação da cultura brasileira. Como cediço, a população de Brasília, em especial de Taguatinga, é formada em sua maioria por imigrantes ou filhos de imigrantes, isso faz com que nossa cultura sofra influências das diversas regiões do Brasil de onde se originam a população brasileira.

Sendo assim, podemos considerar que a cultura de Taguatinga é a síntese cultural das diversas regiões do Brasil. A não desvinculação das origens pode ser observadas nas mais diversas manifestações culturais da região. Encontramos em Taguatinga traços significativos da cultura nordestina, uma forte influência da região sudeste, além de um grande vínculo com a cultura dos demais estados da região centro-oeste.

Um dos destaques culturais e religiosos em Taguatinga é a festa de pentecoste, este evento tem a duração de três dias e reúne aproximadamente 400 mil pessoas por dia no Taguaparque. Outro grande evento realizado no Taguaparque é o Torneio de Futsal Arimatéia, que tem tradição há mais de 40 anos e conta com público elevado durante todo o torneio.

Taguatinga conta com três Shopping Centers, sendo que dois deles possuem salas de cinema, um fica no Taguatinga Shopping, que disponibiliza 9 (nove) salas de cinema. O outro espaço com cinema é o Shopping JK com 6 (seis) salas faz parte do Cineflix Cinemas. A cidade conta ainda com o Centro cultural Taguaparque foi inaugurado em maio de 2011 e tem um auditório, três salas de aula e um corredor de exposições.

A cidade uma diversidade de Teatros, tais como Teatro do SESC, Espaço Cultural Paulo Autran, Centro Cultural do Sesi, Centro cultural Taguaparque. Destaca-se por ser o mais tradicional o Teatro da Praça, no Centro de Taguatinga, na Avenida das Palmeiras, próximo à praça do relógio, foi inaugurado em 1966, com a capacidade para mais de 250 pessoas. Hoje, existem no mesmo espaço a Biblioteca Pública

Machado de Assis (CNB 01), a Biblioteca de Libras, a biblioteca Braille, a sede da Associação Taguatinguense de Letras e o Centro de Ensino Médio EIT.

O Centro Universitário Projeção, inserido neste contexto, fomenta diversas manifestações culturais nas suas instalações, bem como incentiva a comunidade acadêmica a participar de ações externas, principalmente através dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Extensão.

#### **4.4.4 Aspectos políticos**

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que não possui município. Sua estrutura administrativa divide-se em 31 Regiões Administrativas que foram criadas com o objetivo de promover uma maior descentralização administrativa e permitir o desenvolvimento socioeconômico da região e possibilitar melhorias na qualidade de vida da população. Cada região administrativa, cujos limites físicos subdividem-se em zonas urbanas e rurais, possui uma Ciências Contábeis Regional que goza de competência governamental para coordenar os serviços públicos de natureza local. Taguatinga integra a Região Administrativa III, conta com uma população de aproximadamente 222 mil habitantes.

A localização geográfica de Taguatinga é privilegiada por estar próxima a dois importantes eixos rodoviários, a Estrutural e a Estrada Parque Taguatinga Guará - EPTG, que garantem uma boa acessibilidade às Avenidas Hélio Prates e SAMDU, avenidas de tráfego importante e que passam em frente ao UniProjeção, permitindo o serviço de diversas linhas de transporte urbano de passageiros, oriundas das diversas regiões do Distrito Federal. Taguatinga tem limites geográficos com cidades grandes e importantes do Distrito Federal tais como Vicente Pires (3km), Ceilândia (7km), Águas Claras (9km), Samambaia (10km), Riacho Fundo (13km), Brasília (23km) e Brazlândia (34km).

A estrutura urbana de Taguatinga é composta de 65 instituições educacionais públicas; uma biblioteca pública; uma biblioteca Braille; quatro praças; sete parques ecológicos; um Batalhão de Incêndio (2º BGM/Taguatinga, CBMDF); um Batalhão da Polícia Militar (2º BPM); três Delegacias de Polícia: 12ª, 17ª e 21ª DPs; oito centros de saúde e dois hospitais.

Por não contar com a organização de um município, Taguatinga não possui representação do Poder Legislativo. Destarte, a estrutura e a articulação política da

cidade se baseiam em associações e órgãos representativos de classe com, por exemplo, a Associação Comercial e Industrial de Taguatinga - ACIT.

Além da ACIT existe em Taguatinga um grande número de agremiações que influenciam politicamente na cidade e exercem influência nas decisões da Ciências Contábeis Regional e nos projetos legislativos voltados para a região, destacando-se, dentre eles, AIT – Associação dos Idosos de Taguatinga, a ARVIPS - Associação Comunitária de Vicente Pires ;ASPRA - Associação Praças Policiais Militares do DF; Associação dos Técnicos em Secretárias e Secretários Escolares do DF; ASSINT - Associação dos Inquilinos de Taguatinga; Caixa Auxiliadora dos Praças da Polícia Militar do DF; Cifais - Associação dos Policiais Militares do Distrito Federal; Associação de Assistência aos Servidores da Fedf; Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar DF - Aspra; ADEVIP - Associação de Desenvolvimento Econômico de Vicente Pires; Associação dos Servidores Fundação Serviço Social; Associação do Polo de Confecções de Taguatinga - APCT e MOVITU – Movimento Taguatinga Unida.

As associações e os movimentos sociais possuem estrutura fortemente organizada que, em conjunto com o grande número de associados, dão legitimidade e força a qualquer articulação originada dessas instituições. Com isto, seus diretores são considerados lideranças relevantes no contexto político da cidade, tendo voz ativa junto à Ciências Contábeis central.

#### **4.4.5 Aspectos ambientais**

Taguatinga possui 105 km<sup>2</sup> de área, sendo 20 km<sup>2</sup> de área rural, conforme aponta o Plano Diretor do Ordenamento Territorial - PDOT. No entanto, boa parte destas áreas de remanescentes rurais foi parcelada, transformando-se em setores habitacionais e em condomínios. A partir destes fatos, conclui-se que a cidade satélite é altamente urbanizada, restando poucas propriedades que ainda praticam a agricultura.

Atualmente existem unidades de conservação em Taguatinga, das quais são parques: Parque Boca da Mata, Parque Lago do Cortado, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Recreativo de Taguatinga, Parque Recreativo da QNH, Parque Ecológico Irmão Afonso Haus e o Taguaparque, parque urbano de uso múltiplo.

Os córregos que banham a cidade são divididos por bacia hidrográfica, a saber: Bacia do Lago Paranoá, composta por: Córrego Cabeceira do Veado, Córrego Vicente

Pires, Córrego Samambaia, Córrego Águas Claras, Córrego Olhos D'água, Córrego Arniqueira e Córrego Vereda Grande. Bacia do Rio Descoberto, composta por: Ribeirão das Pedras, Córrego Currais, Córrego Cortado, Córrego Taguatinga, Ribeirão Taguatinga e Córrego dos Currais.

Neste contexto de aspectos ambientais, o Centro Universitário Projeção se mantém preocupado com suas reponsabilidades socioambientais e, dentre outras ações, promove projetos articulados com seu Núcleo de Extensão, que prima pelo seu selo de Instituição Socialmente Responsável, acreditado pela Associação Brasileira de Mantenedoras da Educação Superior.

## **5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica do curso segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, como também de educação à distância e as políticas de gestão. A maneira como essas políticas se articulam visam contribuir para a qualidade do percurso formativo discente e para o alcance do perfil do egresso.

### **5.1 Políticas institucionais**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão pautadas na busca pela formação integral do cidadão; universalidade de campos de conhecimento; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio nas dimensões acadêmicas, inserção na comunidade e aproximação com o mundo do trabalho. A práxis pedagógica do Centro Universitário Projeção se baseia no binômio teoria/prática que favoreça aos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira; no aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações centrais que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas apresentados; e no incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade às mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional. Para tanto, o PPC está pautado em três eixos norteadores:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Formação Permanente.

O primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como um tripé de sustentação, provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição (no sentido amplo). Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica dessas três áreas. Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo, é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação entre elas, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência.

O processo de discussão, e, inovações propostas na elaboração deste projeto pedagógico, permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que, os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso, procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e do perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade deve consistir em um trabalho conjunto de alinhamento dos seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, operacionalizar os planos de ensino de forma a possibilitar a integração das diferentes áreas em um processo de intensa cooperação e respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina.

O terceiro eixo é a formação permanente que visa a capacitação para superar os desafios da globalização. Compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas, na rede de relações mundiais. Nesse contexto, os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar de que o currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição, em um conjunto de atividades, mediante as quais um

grupo pode assegurar a seus membros experiência social, histórica e cultural de forma organizada.

### **5.1.1 Políticas de ensino**

As políticas de ensino estão alicerçadas em abordagens que implicam em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita a incerteza, ao erro e a ilusão.
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.
- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.
- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas.
- Desenvolver a ética do gênero humano, por meio da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

De forma geral, pode-se afirmar que o indivíduo possui habilidades intelectuais quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de problemas novos. Isso exige do indivíduo a compreensão da situação problema, por meio de uma bagagem de conhecimentos, ou métodos, que possam ser utilizados para o discernimento nas relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação. As habilidades intelectuais são denominadas como pensamento crítico, pensamento reflexivo e capacidade para resolução de problemas. A obtenção dessas habilidades leva à competência e, para desenvolvê-la, faz-se necessário superar o mero treinamento através do desenvolvimento de um processo de educação continuada.

Para atingir estes objetivos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local, e o conhecimento científico aplicado e a tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocam à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos do UniProjeção, em suas estruturas curriculares, devem observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino e aprendizagem que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por intermédio de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;

- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

#### **5.1.1.1 Implementação no âmbito do curso**

No curso de Ciências Contábeis a política de ensino está em consonância com as diretrizes do Centro Universitário Projeção, assim aos nossos discentes é proposto, dentro da matriz, uma articulação interdisciplinar. O fomento de conhecimento teórico-prático acompanha nossos discentes desde o ingresso até o término do curso.

As discussões realizadas nos fóruns permitem a composição de atividades em grupo por meio de debates que estimulam a cooperação, construção do conhecimento de maneira interdisciplinar. A relação entre teoria e prática é pautada por meio do conceito da Escola de Negócios de trazer a interface mundo real, evidenciada pelo estímulo aos estágios não-obrigatórios a realização da Atividade Prática Supervisionada, como também a curricularização da extensão.

#### **5.1.2 Políticas de pesquisa**

O UniProjeção pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento, enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão. Desse modo, a pesquisa deve ser entendida nos sentidos *stricto* e *lato*. Compreende-se, portanto, como indagação aos problemas contemporâneos do cotidiano, de acadêmicos e docentes, a capacidade destes em modificar cenários de forma profissional, comprometida com o dever de realidades.

Para tanto, as atividades de pesquisa são desenvolvidas com o objetivo de gerar e favorecer a apropriação de novos conhecimentos no processo de educação. Elas são indicadas como método de ensino oportunizando aos estudantes a experiência de investigação, abordagem e tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes:

- Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e de iniciação científica.

- Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico.
- Dar transparência às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais.
- Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação.
- Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos.
- Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual.
- Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas das Escolas Superiores de Curso.
- Incentivar a colaboração e participação dos usuários, com articulação de interesses e valorização das capacidades individuais, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos envolvidos.
- Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas, que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como possibilidade de fonte alternativa de fomento.
- Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento, públicas e da sociedade em geral, personificadas em empresas, entidades e/ou organizações do Terceiro Setor, com vistas aos investimentos em pesquisa, com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade.
- Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Ampliar o número de alunos dos diversos cursos, atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica.

- Reforçar a integração entre núcleos, coordenações, laboratórios e grupos.
- Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores que contribuem para a produção científica da IES, bem como, a recepção de pesquisadores externos.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Deste modo, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário do Centro Universitário Projeção. A política de pesquisa no UniProjeção consubstancia-se nos diversos programas mantidos pela Instituição, sendo os principais descritos a seguir:

- Programa de revistas científicas das Escolas da Educação Superior;
- Incentivo à Pós-Graduação;
- Formação e Gestão de Grupos de Estudos;
- Bolsas de Iniciação Científica;
- Encontro Científico Anual do UniProjeção;
- Programa de Monitoria.

Todos esses programas são conduzidos no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Inovação (NuPI).

#### **5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso**

O trabalho de pesquisa inicia-se no primeiro semestre e segue ao longo de todo o curso, possibilitando aos docentes solicitarem atividades que remetam ao aprimoramento da prática de pesquisa.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso podem ser encaminhados para publicação no periódico científico da Escola de Negócios, denominado Negócios em Projeção. Ademais, o Programa de Iniciação Científica (PIC), como também o Programa de Monitoria, estimulam a pesquisa discente por meio de concessão de bolsas de estudos.

### 5.1.3 Políticas de extensão

O ciclo acadêmico de uma IES se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim, configura-se a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A relação da Faculdade com a sociedade se estreita por meio das práticas extensionistas que desenvolvem junto a diversos segmentos sociais. Nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o contexto real os conhecimentos que a Faculdade produz.

Nesta perspectiva, assegura-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico.

A extensão universitária fortalece a sua relação com a comunidade promovendo ações sociais que priorizam a superação de condições de desigualdade, e exclusão, ainda existentes. Na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, por meio de sua missão, com a melhoria de vida e empregabilidade dos cidadãos por meio da educação.

Por meio da extensão é possível abrir novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, que possibilitam ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade. A Política de Extensão, institui, disciplina e normaliza, as atividades de Extensão do Centro Universitário Projeção, por meio das diretrizes apresentadas a seguir.

Os Programas de Extensão do Centro Universitário Projeção são realizados por intermédio de duas áreas interligadas:

a) **A Extensão Acadêmica** é constituída pelos cursos a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela IES.

b) **A Extensão de Serviços** é constituída pelos programas, projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local, regional, nacional e internacional, atendendo aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os

objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas.

c) **Engajamento Comunitário: Empregabilidade e Relacionamento com Egresso:**

o Grupo Projeção atento ao mercado profissional e ao relacionamento com seus egressos realiza ações cujo objetivo é melhorar a empregabilidade dos alunos, colocando-os em contato com empresas. No Portal do Egresso, as empresas podem publicar vagas e as IES, disponibilizar modelos de currículos, programas de simulação de entrevistas, serviços de mentoria, entre outros produtos. A vantagem do serviço é a centralização de uma série de ações. Dentro desse contexto, torna-se fundamental preocupar-se com o caminho percorrido pelo aluno após a conclusão do curso, como também com o desenvolvimento dos vínculos com esse público. A busca pela excelência, objetivo de toda grande instituição de ensino, aliada à necessidade, cada vez mais latente da relevância social, torna imprescindível o acompanhamento de egressos, uma vez que estes são o resultado real do aprendizado, pois constituirão os quadros profissionais do país.

Em termos globais, os diferentes programas e projetos de extensão devem envolver professores, como agentes de projetos e programas, acadêmicos e técnicos administrativos. Desta forma, pretende-se destacar os princípios do exercício da cidadania solidária e a valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, bem como a consolidação da imagem da IES na região; o comprometimento com a questão social; a promoção do desenvolvimento local e regional, por meio de parcerias com setores públicos e privados; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida; e, o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A consolidação das políticas de extensão no Centro Universitário Projeção busca:

- Atender de forma satisfatória os alunos, professores, técnicos administrativos e parceiros;

- Construir uma rede de relacionamentos com a comunidade por meio de educação continuada, transferência e inovação e tecnologia e ação comunitária;
- Estabelecer parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais, associações, empresas privadas entre outros;
- Agilizar o processo de aprovação dos projetos de extensão;
- Incentivar e valorizar a participação dos docentes nas atividades extensionistas;
- Promover convênios de cooperação técnica, cultural e científica.

Todos os programas e atividades são conduzidos no âmbito do Núcleo de Extensão e Engajamento Comunitário (NEx).

#### **5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso**

No âmbito do curso de Ciências Contábeis, a política de extensão está em consonância com as diretrizes da Centro Universitário Projeção, constantes do Projeto Pedagógico Institucional e os docentes são estimulados a participar das ações. Todas as ações de extensão que são promovidas pelo Centro Universitário Projeção são extensivas aos cursos em EAD. As ações de responsabilidade social, por exemplo, são replicadas aos polos, que se tornam centros acolhedores de doações, tais como, brinquedos, agasalhos, materiais de higiene, alimentos, dentre outros.

Diversos cursos de extensão são disponibilizados na plataforma Moodle, no qual os alunos pertencentes aos polos também podem realizar o curso.

#### **5.1.4 Políticas de Educação a Distância (EAD)**

A inserção do Centro Universitário Projeção neste universo da Educação a Distância ocorreu inicialmente, por meio da oferta de disciplinas para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos e por meio da oferta de cursos de extensão, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

Ao conceber a modalidade 100% EaD, a proposta basilar da Educação a Distância do UniProjeção é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida pela IES, visando aumentar a acessibilidade ao

ensino, a diversificação da oferta de cursos. Deste modo, para a consolidação da EaD, os seguintes princípios são priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias de forma racional;
- Aprimorar os materiais de ensino, tornando os conteúdos mais atraentes e interessantes aos alunos;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do aluno e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o aluno deve ser devidamente motivado e informado;
- Elaborar materiais didáticos adequados, atendendo os requisitos científicos da EAD;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência nos processos de EAD, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;
- Promover a autodisciplina dos estudantes e a capacidade de autoinstrução.

Para efetiva implementação da EaD o **Núcleo de Educação a Distância – NEAD** para faz a gestão de todas as ações referentes a esta modalidade de oferta.

#### **5.1.5 Políticas de Gestão**

A organização e a gestão do UniProjeção integram o processo formativo na sua plenitude. Neste diapasão, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, IES assegura que as formas organizativas e de gestão estejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a participação nos organismos e órgãos colegiados de Ciências Contábeis básica e superior do UniProjeção, conforme as normas estatutárias e regimentais.

A gestão do Centro Universitário Projeção caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

- 1) Unidade patrimonial e administrativa;
- 2) Unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- 3) Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;
- 4) Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- 5) Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade; e
- 6) Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

A gestão estratégica é um processo administrativo que visa dotar a Instituição da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade sempre que for necessário. O UniProjeção capacita as suas lideranças para que desenvolvam as competências e habilidades, que os tornem capazes de administrar resultados com uma profunda convicção no potencial e na motivação das pessoas para empreender e buscar o sucesso.

A Estrutura baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica (discentes e docentes) e da sociedade civil, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Superior, Colegiados de Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Para atender aos princípios norteadores da gestão organizacional propostos no PDI, bem como à complexidade dos diversos saberes que compõem a estrutura dos cursos, criou-se o conceito de Escola Superior de Cursos para fazer a gestão dos cursos de graduação visando resgatar o princípio da complexidade em que as partes são compreendidas a partir do todo.

#### **5.1.5.1 Escola Superior de Curso**

As Escolas são espaços de aprendizagem para um novo perfil de profissionais, sendo oportuno fazer desta estrutura uma oportunidade de crescimento, visto que este

modelo é o grande diferencial do UniProjeção. Cada Escola Superior de Curso contempla um Núcleo Comum de disciplinas que formam o alunado a partir de uma identidade específica que caracteriza o perfil do egresso da referida Escola, independente do curso superior escolhido pelo aluno como carreira profissional.

As Escolas Superiores de Cursos foram concebidas por áreas de conhecimento e reúnem os cursos de mesma natureza. Representa um órgão de gestão das atividades acadêmicas do UniProjeção, sendo criado por ato do Diretor de Educação de acordo com a implantação de cursos de novas áreas de conhecimento.

Cada Escola, por meio dos diretores acadêmicos, faz a gestão dos coordenadores de cursos que atuam diretamente sob sua subordinação, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um e respondendo pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que a compõem, atentando para o cumprimento da legislação vigente e das normas da Instituição.

A Diretoria Acadêmica elabora o Planejamento Anual contemplando todos os seus projetos e ações estratégicas, supervisionando, acompanhando e orientando o desempenho dos Professores e Coordenadores de Curso, a fim de contribuir para que todas as suas funções e atribuições setoriais sejam realizadas com pleno êxito.

Atualmente, existem 5 (cinco) Escolas Superiores de Curso no âmbito do UniProjeção, a saber:

1. Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.
2. Escola de Formação de Professores.
3. Escola de Negócios.
4. Escola de Tecnologia da Informação.
5. Escola de Ciências da Saúde e da Vida

#### **5.1.5.2 Escola de Negócios**

A Escola de Negócios (ENEG) atua com o objetivo de liderar o processo de criação de respostas novas para problemas antigos, conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. O elo comum entre esses cursos é a sua ênfase em preparar os profissionais para o exercício da liderança criativa e empreendedora, visando a realização de negócios de forma sustentável. A Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de

empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos.

#### *Missão*

A ENEG tem como sua missão: “Formar profissionais diferenciados de negócios por meio de aprendizagem significativa com conhecimentos práticos em gestão, empreendedorismo e inovação, alinhados às novas tecnologias e demandas globais”.

#### *Visão*

Em sua visão a Escola busca Ser Referência de Escola de Negócios na região Centro Oeste do país, através de novas tecnologias e parcerias, fomentando ensino de excelência alinhado a evolução dos negócios.

#### *Valores*

- Evolução nos negócios;
- Conhecimento prático aliado a novas tecnologias e parcerias;
- Ensino, pesquisa e extensão baseados nos princípios da sustentabilidade, do empreendedorismo e da liderança criativa;
- Responsabilidade e ética;
- Excelência nos serviços acadêmicos;
- Inovação nos processos de aprendizagem;
- Respeito à diversidade.

A disseminação dos seus valores, da sua visão e missão são disseminadas semestralmente aos docentes através da Direção Acadêmica e da coordenação, bem como aos alunos na apresentação inicial do curso, fortalecendo o ideal de escola e sua filosofia e cultura empreendedora.

Com esta estrutura organizacional, aliada a uma proposta pedagógica consistente, permite-se alcançar os objetivos do curso e a formação do egresso de acordo com o perfil que o Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Projeção se propõe.

### **5.1.5.3 Núcleo de Educação à Distância - NEAD**

A inserção do UniProjeção no universo da EaD ocorreu ainda no ano de 2010, com a criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), responsável por viabilizar, à época, a oferta de disciplinas a distância com a finalidade de atender até 20% da

carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos, conforme Portaria do Ministério da Educação nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Nos anos seguintes, a modalidade a distância no UniProjeção passou a ser viabilizada, também, por meio da oferta de cursos de extensão promovidos pelo Núcleo de Extensão - NEX, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição. No ano de 2017, após os processos de credenciamento institucional para a oferta de cursos na modalidade a distância, bem como a autorização para abertura de polos e dos cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia, Administração e CSTs em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de RH e Gestão Pública, o NEAD iniciou a gestão dos cursos ofertados integralmente a distância.

O Núcleo de Educação a Distância promove, desde a sua implementação, o conhecimento de novas propostas de ensino e de aprendizagem, a autonomia de pesquisa, a adequação das necessidades educacionais com a disponibilidade de tempo/espço, o amadurecimento individual e, mesmo à distância, a construção do saber de forma coletiva. O NEAD do UniProjeção tem como missão: “Oferecer e gerenciar o conjunto de recursos necessários às disciplinas na modalidade EAD para os diversos cursos das Escolas favorecendo métodos de ensino e aprendizagem consistentes, através de processos administrativos, pedagógicos e técnicos integrados com as políticas institucionais.”

Destaca-se, ainda, que após a implementação do NEAD, os objetivos específicos do Núcleo foram plenamente realizados, tais como: a promoção da inclusão digital e o desenvolvimento de competências educacionais e profissionais para o desenvolvimento do alunado da IES; a realização de debates sobre as alternativas para a educação a distância, envolvendo a experiência e reflexão dos professores e alunos; e a criação de uma cultura EaD junto à comunidade interna. Essas realizações demonstram a aplicabilidade da EaD no UniProjeção, o que inclui laboratórios de informática, sistemas virtuais de atendimento aos alunos e professores, interação digital por meio de blog e do sistema de gestão acadêmica (Phidelis), pessoal qualificado nas linhas de suporte e manutenção, além da importância de se oferecer oportunidades de inclusão digital.

## **5.2 Objetivos do curso**

### **5.2.1 Objetivo geral**

Os objetivos do curso de Ciências Contábeis estão em consonância com as suas DCNs, com especificações para sua devida inserção em âmbito nacional, e com vias a conformar um perfil de egresso alinhado ao contexto regional no qual está inserido, com uma visão crítica e criativa para uma formação global dos estudantes.

O curso de Ciências Contábeis tem por objetivo a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional das empresas e instituições, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões, habilitado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil. No processo de formação profissional, é possível absorver conhecimentos técnicos específicos da ciência contábil, bem como outros conhecimentos de ciências afins, com vistas à formação empreendedora e multidisciplinar.

### **5.2.2 Objetivos específicos**

Serão observados, em complementação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.
- III. Revelar capacidade crítica e analítica quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.
- IV. Incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros.
- V. Estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo e comercial, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade.

- VI. Valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- VII. Desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar.
- VIII. Lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade socioambiental.
- IX. Perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua.
- X. Entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo.
- XI. Ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos.
- XII. Acompanhar a evolução da legislação que afeta as diferentes atividades organizacionais; e,
- XIII. Utilizar os recursos da tecnologia da informação em favor dos processos administrativos e operacionais das organizações.

### **5.3 Justificativa do curso**

No atual contexto político, social, de mercado e de desenvolvimento no Brasil e no mundo, a Ciência Contábil é conhecimento imprescindível para o funcionamento das organizações, conferindo a si a característica de ser uma ciência que atende a diversos usuários: a administração pública demanda informação sobre a agregação de riqueza à economia e a capacidade de recolhimento e aplicação dos tributos federais, estaduais, distritais e municipais; os investidores buscam o negócio que maximize o seu patrimônio; os credores querem conhecer o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas; os sindicatos preocupam-se com a capacidade de pagamento dos salários; os gerentes precisam subsidiar seu processo decisório com informações e avaliar seus desempenhos, para um retorno de curto prazo via participações nos lucros, ou de médio e longo prazos, via manutenção de seus empregos; os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio

ambiente; o empreendedor necessita de amparo para iniciar e crescer seu negócio, dentre outros.

O cenário atual indica cada vez mais o caminho da legalidade e do respeito às instituições. Nesse contexto, o profissional em Ciências Contábeis tem por função primordial converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada, num sistema de informação simples e funcional para as organizações de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos. Portanto, este profissional deve ser capacitado para planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar, interpretar e revisar dados de natureza monetária formatados pela contabilidade, exercendo suas atividades com competência, postura profissional e ética, além de atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido. O curso de Ciências Contábeis propõe um curso que não seja voltado exclusivamente para as necessidades do mercado, mas que considere a sociedade e todos os usuários das informações contábeis envolvidos. Pretende-se que o curso seja capaz de formar um cidadão apto a exercer a profissão em suas mais variadas formas, principalmente com a capacidade de empreender.

Cabe ressaltar que as transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas experimentadas pelo país na primeira década do século XXI permitiram a ruptura de barreiras que dificultavam a mobilidade de vasta camada da população, processo que acarreta em variadas e positivas consequências, dentre elas a busca por maior qualificação profissional e melhor formação acadêmica.

A educação à distância, consoante a esta tendência, é uma alternativa de personalização da aprendizagem, como uso ativo da tecnologia, que permite uma universalização do ensino, pela maior acessibilidade aos canais de oferta com aulas 100% a distância e polos de apoio presencial distribuídos em diversas regiões do país.

O curso de Ciências Contábeis na modalidade à distância pressupõe o entendimento da gestão não como um conjunto autônomo de conhecimentos técnicos, mas como parte de um todo voltado a compreender as realidades sociais, seus aspectos positivos e negativos, seus conflitos e crises, e oferecer respostas eficazes às demandas que se acumulam.

Em cumprimento ao estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, o UniProjeção se reestrutura em infraestrutura física e de equipamentos para atender às exigências legais e assim, responder satisfatoriamente às demandas

e necessidades da sociedade do Brasil, garantindo empregabilidade dos egressos e contribuindo para o desenvolvimento local, regional e do país.

#### **5.4 Perfil profissional do egresso**

O profissional que o UniProjeção colocará no mercado terá uma formação ampla e completa, em condições de competir pelos melhores postos de trabalho na área de Ciências Contábeis. O perfil que se pretende para esse profissional pode ser explicitado pelos direcionadores descritos a seguir.

O profissional formado pelo UniProjeção desenvolve visão sistêmica e dinâmica do macro ambiente socioeconômico além de flexibilidade para crescer junto com as transformações presentes na sociedade. A formação adquirida proporciona o desenvolvimento de um indivíduo com suficiente capacidade intelectual para saber determinar seu próprio caminho de crescimento profissional frente às crescentes transformações da sociedade. A característica do pensamento do egresso do UniProjeção é ser consciente de que a graduação não é um fim em si mesmo, mas antes constitui porta de acesso ao universo do trabalho e do desenvolvimento.

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve contemplar um perfil profissional que revele a responsabilidade social de seus egressos e sua atuação técnica e instrumental, articulada com outros ramos do saber e, portanto, com outros profissionais, evidenciando o domínio de habilidades e competências inter e multidisciplinares.

Quanto às competências e habilidades, os bacharéis em Ciências Contábeis deverão ser capazes de:

- desenvolver sensibilidade para mudanças, repensando o papel do Contador, seja na questão financeira e humana, perante a sociedade;
- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem próprias das Ciências Contábeis e atuariais, estabelecendo uma comunicação interpessoal eficiente, considerando que diferentes opiniões facilitam a solução de problemas;
- demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à

geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

- exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento da sua responsabilidade quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas da sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;

- visão estratégica, crítica, reflexiva e holística da atividade contábil e suas inter-relações;

- percepção da necessidade de se manter informado e atualizado em virtude das constantes mudanças na sociedade e na tecnologia;

- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

## **5.5 Estrutura curricular**

Na estrutura curricular do curso em Ciências Contábeis observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; desenvolvimento do espírito crítico e analítico preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão; orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local; consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A estrutura curricular dos Cursos Superiores da Centro Universitário Projeção está organizada por eixos estruturantes e/ou integradores denominados Núcleos de conhecimento, sendo o Núcleo Comum da Centro Universitário, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo

oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

As disciplinas do curso estão distribuídas, em cada oferta semestral, em 04 (quatro) Unidades Temáticas (UT) que congregam as habilidades e competências a serem desenvolvidas.

Neste sentido a inovação está percorrendo os eixos da Escola de Negócios que diz conceber novas estratégias que sejam capazes de ressignificar as empresas e os empreendimentos como síntese do resultado de estudos e práticas integradoras entre os acadêmicos de seus cursos. Ainda para trabalhar com este requisito a Escola de Negócios se propõe a trabalhar com os eixos de empregabilidade, inovação e internacionalização para contribuir na formação dos acadêmicos de seus cursos, como nas atividades práticas da INOVE, programas de intercâmbio internacional e concursos de planos de negócios gerando propostas para startups futuras.

Com essa estrutura, mais objetiva, a metodologia adotada propicia, portanto, uma sólida formação acadêmica, humanista, gerencial e profissional, quer nas disciplinas básicas, quer nas disciplinas de formação profissional e/ou teórico-prática, possibilitando ao estudante a oportunidade de concluir um curso de Tecnólogo com ênfase na Ciências Contábeis responsável.

Já a inclusão de disciplinas optativas e/ou eletivas proporciona conhecimento crítico da realidade social ao egresso em Ciências Contábeis EAD, como agente de transformação e de ordenação da sociedade, além de contribuir para o necessário embasamento humanístico desse profissional

### **5.5.1 Núcleo Comum do Centro Universitário Projeção**

O currículo dos Cursos Superiores da Centro Universitário Projeção está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de Núcleo Comum da Centro Universitário Projeção, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

Os Núcleos Comuns do Centro Universitário Projeção e das Escolas Superiores, buscam alcançar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sendo a primeira de forma intencional, que promove a interdependência entre as disciplinas a

partir do eixo estruturante e a segunda por meio de um sistema de cooperação total entre as disciplinas, sendo o nível mais elevado da interdisciplinaridade.

### **5.5.2 Núcleo Comum da Escola**

A Escola de Negócios tem como missão: promover a formação e o desenvolvimento de profissionais de negócios, líderes e empreendedores, comprometidos com o saber, a ética, o desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural sustentável, por meio de soluções inovadoras e de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A Escola de Negócios mantém um núcleo formativo comum que serve de eixo estruturante para a formação dos nossos egressos com objetivo em uma liderança criativa e empreendedora. Assim, tanto os alunos do Curso de Ciências Contábeis, como os de Administração, Marketing, Logística, Comunicação Social, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão da Qualidade, Gestão em Recursos Humanos e Gestão Pública, possuem as seguintes disciplinas em suas matrizes curriculares: Empreendedorismo, Gestão Organizacional e Criatividade e Inovação, propiciando assim o desenvolvimento de uma cultura empreendedora ao longo do curso.

### **5.5.3 Flexibilidade curricular**

A flexibilidade dos componentes se dá na construção de currículos adaptados para atender às diferentes necessidades educacionais e contribuir para a educação e a inclusão, com diferentes opções de aprendizagem, com suporte necessários à aprendizagem e à convivência da comunidade acadêmica, em especial às pessoas com deficiência. Essa flexibilidade se estende então a métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins do UniProjeção.

Atendendo a requisitos de flexibilização, a obrigatoriedade formal dos co-requisitos e dos pré-requisitos na estrutura curricular é mínima, o que não significa desobedecer a precedências de certos conteúdos sobre outros no desenvolvimento do processo formativo. Ademais, é permitido ao discente a composição da grade de disciplinas em um quantitativo que atenda às suas demandas e reforce a qualidade do seu percurso formativo.

A flexibilidade e a interdisciplinaridade do curso também são promovidas por meio da disciplina optativa e das disciplinas integradoras, tais como Libras, Direitos Humanos, Direito Empresarial, Gestão de Processos e Ambiente Multicultural.

Os conteúdos são trabalhados aliando teoria e prática, bem como de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

#### **5.5.4 Interdisciplinaridade**

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura na qual todo o conhecimento é igualmente importante, o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A interdisciplinaridade consiste em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, busca-se a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

#### **5.5.5 Acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal**

Para a garantir a acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal, o UniProjeção se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

A inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional.

Para a efetivação deste direito e garantir a plena participação dos estudantes o manual de acessibilidade da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista

tem o intuito de atender as orientações legais acerca do tema, mas, sobretudo, incluir e assegurar o acesso de todos à formação acadêmica e profissional, por meio da aprendizagem e da inclusão no ambiente acadêmico.

A acessibilidade da pessoa com é executada por meio da parceria entre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPes), Coordenações de Curso, professores, pessoal do corpo técnico administrativo e comunidade, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantem a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, os meios de acessibilidade ocorrem por meio do software Rybená, criado em 2003 pelo DFJUG - Grupo de Usuários Java do DF que, em parceria com o Instituto CTS, desenvolveu o primeiro celular para surdos. O projeto tinha como objetivo implementar a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS em aparelhos celulares para facilitar a comunicação com a comunidade Surda. Desde então a solução sofreu mudanças de aparência e tecnológicas, mas nunca mudou seu objetivo.

A solução Rybená Web oferece aos surdos, deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais, analfabetos funcionais, idosos, disléxicos e outras pessoas com dificuldade de leitura e de compreensão de textos, a possibilidade do entendimento das páginas Web. É uma tecnologia assistiva para traduzir textos do português para LIBRAS e Voz. Entre as vantagens da solução Rybená, estão:

- Personagem 3D com possibilidade de personalização;
- Não há necessidade de instalação de plug-ins ou recursos adicionais;
- É aderente aos padrões W3C;
- Suporta formatos de texto como PDF e DOC.

#### **5.5.6 Teoria *versus* prática**

As atividades de ensino permitem que o estudante desenvolva um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Para tanto, são desenvolvidas oficinas específicas e pedagógicas com a

comunidade interna e externa. Para viabilizar de maneira robusta a formação sócio humanística, é de extrema relevância que os discentes tenham uma vivência com a realidade social na qual estão inseridos, deparando-se com questões práticas por intermédio do estágio profissional, bem como com outras atividades de extensão que lhe são oportunizadas.

A Escola de Negócios prioriza em suas metodologias o alinhamento da prática sustentado na teoria, onde o aluno verbaliza seus conhecimentos prévios baseado em seu contexto, permitindo ao docente uma contextualização dos ensinamentos permitindo uma melhor apropriação do conhecimento pelo aluno.

Ademais os estágios não obrigatórios e a atividade de campo do projeto integrador proporcionam contato direto com problemas e situações da realidade do mercado comercial.

#### **5.5.7 Integralização curricular**

A integralização dos cursos obedece aos princípios legais do MEC e estão expressos nos PPC cada Curso, respeitando-se o disposto nas DCNs, principalmente, quanto aos componentes curriculares obrigatórios, carga horária estabelecida para os componentes curriculares, bem como para os Projetos, Atividades Práticas e Complementares. A integralização da matriz curricular está prevista para ocorrer em 08 semestres, com uma carga horária total de 3640 (horas-aula). Visando atender a formação sócio humanística, imprescindível que este projeto tenha por foco a interdisciplinaridade, o que se evidencia na ementa de inúmeras disciplinas que preservam a relação teórica fundante com a consciência que se desenvolve. As disciplinas optativas também são importantes instrumentos na promoção da flexibilidade curricular, com ênfase na oferta de Libras.

#### **5.5.7 Matriz curricular**

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do Colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico, em conformidade com a realidade brasileira.

### **5.5.8 Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância**

As atividades de familiarização e de nivelamento dos estudantes com a modalidade a distância ocorrem sob os vieses sociointerativo e tecnológico. No viés sociointerativo, a familiarização dos discentes com a modalidade EAD ocorre por meio de um Encontro Presencial obrigatório, a ser realizado nos polos próprios, parceiros e na sede, onde o estudante é recebido pelo corpo de tutores, no caso da sede e dos polos próprios, e/ou pelo responsável direto pelo atendimento aos estudantes, no caso dos polos parceiros. Em qualquer caso, o Encontro Presencial obrigatório é destinado a conduzir os estudantes pelo itinerário formativo da disciplina e do curso. A sala de aula virtual é acessada e demonstrada, o plano de ensino é esclarecido e são visualizados o cronograma da disciplina, as formas de suporte, os mecanismos de atendimento, entre outros. Essa prática é uniformemente aplicada por meio de dois documentos padrões: o “manual do primeiro dia”, entregue e seguido pelos tutores; e o “Guia do Encontro Presencial” entregue e seguido pelos gestores dos polos próprios e parceiros.

Já sob o viés tecnológico, o Núcleo de Educação a Distância implementou o “guia do primeiro acesso”, composto por um conjunto de telas de navegação automáticas, que aparecem no primeiro acesso de todos os estudantes inscritos no ambiente virtual de aprendizagem. Essas telas constituem um acesso guiado pelas principais funcionalidade e serviços disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, com o propósito de auxiliar os estudantes a se familiarizarem junto às funcionalidades e usabilidade do ambiente virtual. As telas são sequenciais, ou seja, o estudante, ao realizar o primeiro acesso, precisa ler e avançar o conteúdo de cada uma delas, enquanto faz sua primeira navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Portanto, os discentes contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação a fim de facilitar a interação com a modalidade a distância. A Instituição possibilita ainda o acesso o Portal Acadêmico, onde visualizam os alunos visualizam o blog acadêmico, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição. Destaca-se, ainda, que a utilização da plataforma moodle ocorre não só para oferta das disciplinas, mas também como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) tem sido utilizado para a realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância

ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

## 5.6 Conteúdos curriculares

Com base nos normativos do MEC, as 3640 horas- relógio do total dos conteúdos curriculares do Curso Ciências Contábeis do Centro Universitário Projeção foram idealizados visando atingir plenamente os objetivos definidos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. O perfil de formação desejado para os egressos do Curso sem deixar de atender às expectativas mínimas regulamentadas pela legislação educacional pretende ir além, conjugando teoria e prática, visa agregar qualidades que lhes permitam desempenhar suas atividades profissionais com rigor técnico, correção e ética. A bibliografia indicada encontra-se revisada e atualizada, atendendo aos requisitos necessários a formação do discente.

Os conteúdos curriculares do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção estão alinhados e organizados no âmbito das disciplinas, que estão definidas em oito períodos, em quatro núcleos de formação, que contemplam os três macronúcleos (Comum, Escola e Específico) sendo:

As disciplinas têm por finalidade proporcionar ao aluno uma formação e um conhecimento sistematizado geral que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática, como forma de adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão. Compreende as disciplinas relacionadas com estudos com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

**Formação Básica:** Conteúdos relacionados com estudos com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

**Formação profissional:** As disciplinas têm por objetivo capacitar o aluno a dominar todo instrumental necessário para intervir na dinâmica contábil e organizacional, por meio do aprofundamento de conhecimento nas áreas específicas, que envolvem os estudos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais,

governamentais e não governamentais , de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado. Conteúdos relacionados com as áreas específicas, envolvendo os estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, além de suas relações com a Atuária, e da Auditoria, da Controladoria e suas aplicações peculiares ao setor público e privado.

**Formação Teórico-Prática:** Conhecimento alinhado à prática e aos estudos Independentes. Conteúdos de formação teórico-prática com foco em Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

**Estudos opcionais** de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

A INOVE Consultoria Júnior complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da gestão pública e privada. A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a: Contribuir com a sociedade, em especial a comunidade do Distrito Federal e entorno, ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade; Assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos; Facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho; analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos das esferas pública e privada; Aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas e privadas; Relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações públicas e privadas.

Por fim, ressalta-se que a matriz curricular do referido Curso tem sido analisada, revisada e discutida, de modo sistemático, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, no intuito de aprimorar a estrutura e os componentes curriculares, mas, sobretudo, de aproximá-los das necessidades do mercado e da formação global dos Contadores.

### **5.6.1 Transversalidade**

O Curso, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, promove a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente

acerca das políticas de educação ambiental, são tratadas de maneira objetiva na disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade (disciplina comum a todos os alunos Projeção) como vertente transdisciplinar nas ações de extensão, em especial no Programa de Integração Comunitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, estímulo a coleta seletiva de lixo, ações de educação ambiental tanto com a comunidade interna como a externa, por meio de projetos de intervenção socioambiental.

Para atender o eixo de educação em direitos humanos, além da oferta da disciplina Direitos Humanos, pertencente ao Núcleo Comum do Projeção, o curso de Ciências Contábeis EAD trabalha esta temática de maneira transversal no fomento ao respeito a diversidade e ética nas discussões dos fóruns.

As relações étnico-raciais são tratadas em ações interdisciplinares com objetivo maior de empoderamento dos sujeitos sociais que compõem a comunidade acadêmica, por meio da promoção de debates com instituições da área social de defesa das minorias étnico-raciais, além de seu debate nas disciplinas Ambiente Multicultural, Marketing de Relacionamento e Gestão de Pessoas.

O ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena é desenvolvido por meio de conteúdo, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, especialmente nas disciplinas: Sociologia, Ciência Política e Ambiente Multicultural.

Destaca-se ainda que ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade, essenciais à qualidade de vida, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

## **5.7 Metodologia**

Os Cursos da Escola de Negócios do Centro Universitário Projeção, em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação é baseada ainda nos seguintes parâmetros: material didático de apoio (via blog do aluno); recuperação de aprendizagens paralelas; processos avaliativos que buscam integrar, negociar

interesses comuns entre educandos e docentes; integração entre as disciplinas; metodologia problematizadora, partindo dos conhecimentos do educando; debates e discussões em grupos; pesquisa temática; produções individuais e grupais sobre conhecimentos específicos; foco e contextualização na realidade.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados.

Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas.

Assim, o uso de metodologias ativas de aprendizagem associadas a técnicas de ensino e estudo é alternativa viável para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incluindo a realização de pesquisas. Por isso, nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem nos cursos da Escola há o incentivo e uso de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

Para a garantir a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a Centro Universitário Projeção se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

### **5.7.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso**

O uso da Abordagem Baseada em projetos, mostrou-se como metodologia mais propícia para a modalidade EAD. Disciplinas no curso, são selecionadas pelo NDE para adotar a metodologia ao longo da trilha formativa.

As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada. As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada.

O currículo é operacionalizado por meio da integração de ações de ensino, pesquisa e extensão, que proporcionam a aprendizagem teórico-conceitual aliada ao estudo das melhores práticas empresariais, por meio de diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. As principais estruturas são descritas a seguir:

- a) Atividade Prática Supervisionada
- b) Atividades Complementares;
- c) Atividades de Extensão.

O Projeto Pedagógico de Ciências Contábeis EAD do Centro Universitário Projeção contempla, ainda, um conjunto de atividades que são desenvolvidas no decorrer do Curso, dentre as quais se destacam as seguintes:

- Incentivo à criação de uma estrutura que aumente as fontes de informações sobre as situações sociais da região de sua influência, com vistas a um desenvolvimento do ensino crítico de Ciências Contábeis;
- Realização de seminários, palestras, oficinas, estudos dirigidos, feiras e encontros sobre as diversas áreas da Ciências Contábeis, cursos de extensão, visitas técnicas.

### **5.8 Estágio**

As atividades que caracterizam o estágio curricular são reguladas pela Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, pelo Regimento do UniProjeção e pelo currículo do Curso de Ciências Contábeis. Conforme a Resolução CES/CNE n. 10/04, de 16 de

dezembro de 2004, o estágio pode ser realizado na própria Instituição, em ambiente de laboratório que congregue as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis, estruturado e operacionalizado de acordo com regulamentação própria.

No Curso de Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado deverá totalizar 160 (cento e sessenta) horas previstas por legislação específica e será oferecido no 6º período do Curso, sendo 80hs no Laboratório de Práticas Contábeis e 80hs em Entidade conveniada para o estágio (em campo), com o devido acompanhamento do Supervisor de Campo (Contador).

As horas de atividades de Estágio Supervisionado a serem realizadas no âmbito do Laboratório Contábil da IES serão realizadas por meio de um Sistema Contábil de grande utilização e aceitação no mercado, que se constitui dos módulos contábil, fiscal, de pessoal e outros. Todas as rotinas serão desenvolvidas por meio do Sistema Contábil, de modo a permitir ao discente uma ambientação com a realidade que o mesmo encontrará quando do exercício de sua profissão. Desta forma, constitui-se o sistema na principal ferramenta, podendo o Professor Orientador implementar seu uso por meio de papéis de trabalho, principalmente em Auditoria e Perícia, que podem ser gerados em sistemas auxiliares, como excell, access, word e outros, mas sempre dentro do Laboratórios destinado às práticas do curso.

A prática contábil, como o próprio nome diz, realiza-se pela atividade dos conhecimentos adquiridos. O estágio supervisionado dá ao aluno esta vivência da prática contábil, conectando-o à realidade do mercado de trabalho. Entretanto, o Estágio Supervisionado, que é realizado em organizações, tende a ser desenvolvido em áreas específicas. No caso da Contabilidade, essas áreas são o Departamento de Pessoal, Fiscal, Tributário, Contábil ou Comercial, entre outros.

Entretanto, serviços do Departamento de Pessoal e Escrituração Fiscal, por exemplo, apesar de realizados nos escritórios ou setores de contabilidade, não são Contabilidade, todavia, suas informações recaem ou finalizam na contabilidade, denunciando a necessidade do entendimento de sua sistemática, a fim de que as informações contábeis possam ser bem utilizadas.

O curso tem como meta, portanto, disponibilizar ao aluno ferramentas que estabeleçam a relação prática da Contabilidade com a teoria e, nesse contexto, a disciplina de Laboratório de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado contribui, de forma significativa, para sua consecução.

## 5.9 Atividades complementares

As Atividades Complementares (AC) são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.

As atividades complementares constituem parte integrante do currículo dos cursos de graduação e têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares são obrigatórias no Curso de Ciências Contábeis da Centro Universitário Projeção, sendo exigido do aluno a integralização de 200 (duzentas) horas de atividades complementares cumpridas em consonância à Resolução específica do Conselho Superior que rege este tipo de atividade e que estabelece que as AC poderão ser cumpridas nas seguintes categorias:

- a. Participação em eventos
- b. Estágios não obrigatórios
- c. Cursos de extensão e atividades de intercâmbio
- d. Disciplinas não previstas no currículo pleno (aproveitamento de estudos)
- e. Atividades de extensão
- f. Atividades de iniciação científica
- g. Monitoria

Para permitir a integralização da carga horária exigida, a Centro Universitário Projeção oferece sistematicamente oportunidades para o seu cumprimento. Entre as atividades rotineiramente ofertadas destacam-se estas:

- I. Eventos como simpósios, seminários, congressos, palestras e encontros;
- II. atividades de extensão;
- III. atividades de pesquisa;
- IV. estágios extracurriculares;
- V. consultoria em área correlata ao Curso;
- VI. concursos de conhecimento (pesquisa);
- VII. visitas técnicas e viagens acadêmicas
- VIII. outras diversas atividades que são organizadas e realizadas pela Instituição para o alunado ao longo do ano letivo.

O registro das atividades complementares durante o semestre letivo e as Coordenações dos Cursos têm um prazo de 30 (trinta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares, no Sistema de Gestão Acadêmica, das atividades realizadas no campus, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso ou do Núcleo de Extensão, e até 60 (sessenta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares requeridas pelo acadêmico.

Em consonância com os objetivos das Atividades Complementares o máximo de horas que poderá ser registrado em cada categoria é de 80 (oitenta) horas, no intuito de incentivar os alunos a participarem, durante a integralização do Curso Superior, de diversas atividades, contempladas por mais de uma categoria prevista na Resolução do CONSUNI, que complementam a formação acadêmica e profissional.

Em caso de dúvidas sobre a aceitação ou não de atividade promovida por determinada entidade, o Coordenador de Curso submete o caso à análise do Colegiado do Curso para o parecer final, que será devidamente registrado em ata e comunicado ao aluno solicitante.

Os comprovantes das atividades realizadas em ambientes externos ao da Centro Universitário Projeção, deverão ser entregues pelos alunos à Coordenação de Curso e poderão ser devolvidos após o registro das horas correspondentes, uma vez que as atividades realizadas estarão descritas no histórico escolar de cada aluno.

### **5.10 Atividades Obrigatórias**

As atividades obrigatórias para o curso de Ciências Contábeis na modalidade EAD estão em consonância com a concepção pedagógica da oferta de ensino a distância, respeitando o aprendizado independente.

A leitura dos materiais de apoio, incluindo plano de ensino detalhado, guia do curso, guia da disciplina, vídeos instrucionais, bem como a interação com os professores supervisores e com os tutores, por meio das tecnologias disponíveis, especialmente pela sala virtual da disciplina, e-mail ou fóruns de dúvidas, é condição indispensável para o bom percurso formativo do discente. Essas atividades realizadas no ambiente virtual são pontuadas como avaliação de desempenho.

Além dessas atividades ao aluno é obrigatória a realização de uma avaliação de desempenho no formato de prova, regulamentada em resolução do Conselho Superior, na qual constam os critérios, pesos e notas.

Ainda, dentro da concepção do PPC do curso, o Estágio e o TCC figuram como atividades obrigatória para a conclusão do curso. Os Projetos são os instrumentos de consolidação do desenvolvimento das competências do aluno, especialmente no que se refere ao perfil desejado do formando, oferecendo condições para que o egresso esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da sua área de formação.

Assim, figuram-se as atividades obrigatórias presenciais:

- **Encontros Presenciais Obrigatórios:** São realizados dois encontros presenciais obrigatórios no polo de apoio presencial. O primeiro encontro se realiza no primeiro dia letivo, com duração de 04 horas/aula, no qual são apresentados os docentes e tutores das disciplinas, a metodologia de ensino, o sistema de avaliação da aprendizagem, o uso da plataforma Moodle e as possibilidades de interação, como também um momento para tirar dúvidas e fazer sugestões. O segundo encontro ocorre após a realização da avaliação presencial, e também tem 04 horas/aula de duração, com o objetivo discutir coletivamente os resultados da avaliação, como também o nível de interação nos fóruns a fim de possibilitar ao aluno uma melhor aprendizagem. Nesse encontro, todos os tutores estão presentes e disponíveis para os alunos. Esse encontro tem duração de quatro horas/aula.

- **Avaliação de Desempenho:** A Avaliação de Desempenho A2, realizada no formato de prova, está regulamentada em resolução do Conselho Superior, na qual constam os critérios, pesos e notas. A prova é realizada no polo de apoio presencial, com duração 04 horas, aplicada conforme cronograma estabelecido e supervisionado pela coordenação de cada curso.

### **5.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O UniProjeção adota o instrumento “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC”, com a finalidade principal de possibilitar ao aluno a consolidação do desenvolvimento das competências em Contabilidade, especialmente no que se refere ao Perfil Desejado do Formando, oferecendo condições para que o bacharel em Ciências Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o auto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e

adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do Contador.

O regulamento desta atividade visa estabelecer um elo entre a vida acadêmica e a vida prática, fazendo com que essa intersecção seja concretizada através de um trabalho científico, abrindo caminho à pesquisa.

O trabalho de TCC tem como objetivo:

- a) oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
- b) fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso; e
- c) favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

O TCC na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis compreende o componente curricular denominado Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC poderá ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

- Monografia – Trabalho sobre tema único, previamente delimitado e aprovado pelo professor orientador, com o mínimo de trinta páginas, utilizando-se, para tal fim, os instrumentos do Método Científico e as normas da ABNT para redação e apresentação de trabalhos científicos. O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente.
- Artigo Científico – Preparação de artigo científico, contemplando o campo da Ciência Contábil, com exatamente 12 páginas, incluindo referências, seguindo as normas da ABNT para apresentação do referido artigo.

O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente.

A Faculdade Projeção considera que a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso cumpre um caráter institucional fundamental e que ela representa a porta de entrada para um novo tipo de relação com o conhecimento, traduzindo a preocupação da Instituição com o ensino, com a pesquisa e com a formação dos alunos; elementos centrais para a definição do tipo de profissional que se forma e da universidade que se realiza.

É o espaço privilegiado para o contato inicial do estudante com um novo tipo de relação com o conhecimento, diferenciado daquele que se experimenta nos segmentos anteriores do ensino formal. Nesse sentido, a disciplina em questão cumpre um papel fundamental na formação da personalidade científica do quadro

discente, com impacto direto sobre a qualidade de sua produção acadêmica e de seu desenvolvimento profissional.

A orientação individualizada possibilita o recurso de exposições dialogadas, análise e interpretação de textos e discussões por etapas de conclusão dos trabalhos científicos.

Com isso, pretende-se gerar uma visão sistêmica dos procedimentos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; estimular no discente a vontade de discorrer sobre um determinado tema ou estudo de caso; despertar o discente para o desenvolvimento de um trabalho científico e nele deixar marcada essa Iniciação.

As normas, diretrizes e procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso estão definidos no Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Curso aprovado pelo Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.

Os trabalhos, após aprovação, são enviados à Biblioteca Central do Grupo Projeção, que mantém repositório para sua divulgação na comunidade acadêmica.

### **5.12 Apoio ao discente**

O Centro Universitário Projeção oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Centro Universitário Projeção no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, o Centro Universitário Projeção possui em sua estrutura

organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

#### **5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES) dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos do Centro Universitário Projeção a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

#### **5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno**

A Central de Atendimento Integrada ao Aluno (CIAA) é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos, como também procedimentos financeiros.

Além disso, o UniProjeção está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui um Programa próprio de financiamento o FIESP, além de uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos. Para tal, possui um setor específico para tratar

tais demandas, a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios (CBFC) Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pelo UniProjeção.

### **5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios**

O Programa de Iniciação Científica promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, o UniProjeção concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

Com o Programa de Bolsas Ibero-Americanas, o UniProjeção encaminha alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal e convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

Assim, o Centro Universitário Projeção, no âmbito do curso de Ciências Contábeis EAD, prima pela oferta de iniciativas focadas em três pilares:

**Formação:** programas de bolsas de estudo nacionais e internacionais para estudantes de graduação.

**Emprego:** programas de estágio e emprego e acompanhamento dos futuros egressos.

**Empreendedorismo:** programas de desenvolvimento de empreendedores, com mentoria no âmbito da escola de negócios.

O Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

#### 5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

### 5.12.5 Ouvidoria

A Ouvidoria está estruturada e auxilia a IES no seu processo de relacionamento com todos os *stakeholders*, possibilitando a visibilidade necessária para tomada de decisão consciente.

A Ouvidoria direciona seus esforços no sentido de ouvir os discentes, docentes, egressos e a sociedade, fornecendo subsídios para adaptações, ajustes e melhorias internas. Esta área é capaz de captar junto ao corpo discente as manifestações de insatisfações causadas por: desempenho docente, infraestrutura geral, questões acadêmico-pedagógicas, desempenho das coordenações, além de ouvir os alunos em suas dificuldades relacionadas com finanças pessoais, problemas de saúde pessoal e familiar, desmotivações e desencantamentos com os cursos, perceber movimentos de desligamentos individuais ou grupais e outras situações que justificam ações imediatas para restabelecer o equilíbrio das relações.

Com a finalidade de concretizar o objetivo principal da Ouvidoria os principais projetos e ações, que estão implementados priorizam:

- o recebimento de manifestações do público interno e externo;
- o encaminhamento de manifestações aos setores de responsabilidade;
- o controle de tramitação nos setores, receber retorno, dando devoluções aos interessados;
- informações de interesse dos alunos, professores e comunidade externa;
- contribuir para agilização de processos internos e antecipar soluções;
- contribuir para a prevenção e solução dos problemas do relacionamento IES e aluno;
- ampliar a interação entre a IES, o corpo discente, o corpo docente e a comunidade;
- identificar focos de insatisfação e informar as lideranças e gestores responsáveis pelas soluções;
- conquistar o respeito e a confiança dos públicos envolvidos, consolidando a Ouvidoria como canal efetivo de mediação e solução de problemas disponibilizado pela IES;
- apresentação de demonstrativos da quantidade de atendimentos e os demonstrativos dos retornos com os problemas solucionados.

O AVA disponibiliza um canal para ouvidoria.

### **5.12.6 Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria do Centro Universitário e Faculdades Projeção visa a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, e objetiva:

- incentivar a participação dos estudantes no processo pedagógico e nas atividades relativas ao ensino e aprendizagem;
- garantir o desenvolvimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- estabelecer condições para o desempenho da prática docente, desenvolvendo habilidades pedagógicas;
- contribuir para formação de pesquisadores para o ensino superior.

Os estudantes selecionados pelo por edital ficam vinculados por 12 (doze) meses, ao programa, podendo ser renovado e tem percentuais de concessão de bolsa definidos por resolução da Diretoria de Educação.

### **5.12.7 Representação Discente**

O AVA propicia um canal de comunicação permanente entre os alunos e a coordenação de curso, visando a melhoria contínua dos processos organizacionais e em especial da busca pela qualidade no processo de ensino aprendizagem. As sugestões críticas são analisadas e servem de insumo para o planejamento do curso e proposição de melhorias. Ademais, semestralmente é aberta uma convocação para alunos que queiram ser representantes e cabe ao aluno, por meio de fóruns, colher as demandas e levar ao coordenador. As reuniões são feitas por webconferência e os resultados, postados na sala da coordenação.

### **5.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

A gestão do curso está pautada nos diagnósticos emanadas das diversas instancias avaliativa que permeiam os cursos. Dessa maneira, a avaliação do Projeto de Curso na ocorre de maneira criteriosa, periódica e institucionalizada e é uma experiência crítica e consensual das partes envolvidas, a saber: CPA, professores, membros dos Colegiados de Curso, membros dos Núcleos Docente Estruturante, alunos, Coordenação de Curso e Diretoria Acadêmica.

Todos (as) os (as) envolvidos (as) buscam melhorias e inovações ao processo de ensino-aprendizagem e à proposta pedagógica dos cursos. A avaliação do projeto é realizada anualmente e são considerados os seguintes procedimentos:

- Observação sistemática, planejada e registrada por parte da Coordenação do curso e dos (as) docentes quanto ao desenvolvimento global do alunado nas diversas disciplinas;
- Acompanhamento dos resultados obtidos pelos (as) alunos (as) na testagem dos conhecimentos em exames internos e/ou externos;
- Análise dos instrumentos de testagem;
- Pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as) com o curso;
- Avaliação de desempenho dos (as) docentes por parte dos (as) discentes e da coordenação; e
- Entrevistas com representantes de turmas.

Consideram-se, ainda, as mudanças no mercado de trabalho que exigem a adequação dos componentes curriculares e conteúdo, e as atualizações indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Quando a nova versão do Projeto de Curso é aprovada pelo Colegiado do Curso, após ampla discussão do Núcleo Docente Estruturante, e pelo Conselho Universitário (CONSUNI), o documento é amplamente divulgado ao corpo docente e ao alunado, para que todos (as) possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

#### **5.13.1 Autoavaliação institucional (CPA)**

O processo de autoavaliação institucional é referência de planejamento para os (as) gestores (as) da instituição, e ao mesmo tempo o relatório de autoavaliação produzido pela CPA, é um documento orientador para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais, sejam os projetos pedagógicos, sejam os projetos administrativos.

Assim o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material, do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam acadêmicos ou administrativos.

A pesquisa de satisfação dos (as) alunos (as), um dos procedimentos mais importantes para a Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de um

questionário que abrange os seguintes itens: reconhecimento do curso no mercado de trabalho; preparação do (a) aluno (a) para atuar em ambientes de trabalhos exigentes e competitivos; preparação do (a) aluno (a) para o mercado de trabalho; divulgação do ENADE pela Instituição; atividades de ensino, pesquisa e extensão; perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional; desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, bibliografia utilizada para cada disciplina do curso; estrutura curricular do curso; a proposta pedagógica do curso em si e o atendimento prestado pela coordenação do curso.

A partir dos resultados desta pesquisa, apresentado no formato de relatório, os (as) gestores (as) institucionais têm a condição de iniciar o processo de planejamento para o ano seguinte, sendo esta uma etapa prevista no próprio Guia do Planejamento. Com tais informações, para além da ação de planejar, é possível ampliar as discussões com os (as) docentes do curso, alunos (as) representantes e órgãos colegiados, sobre as atualizações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso.

Manter na UniProjeção um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e ou segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional, e assim tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, tenha garantida a excelência na prestação dos serviços.

### **5.13.2 Avaliações Externas**

Considerando a importância dos exames externos que avaliam a qualidade do Curso e a formação acadêmica e profissional do aluno, especialmente o nível de aprendizagem, tem-se outro importante indicador que sinaliza as necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Deste modo, após a realização do ENADE, exames de Conselhos profissionais, e avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e/ou reconhecimento de Curso; a Coordenação de Curso, por orientação da Diretoria da Escola, inicia a análise dos resultados e amplia a discussão com os membros do Colegiado, NDE e grupo de alunos representantes de turma, bem como com os demais professores.

Após ampla discussão e compreensão dos êxitos e falhas no referido processo avaliativo, definem-se as atualizações necessárias que poderão estar relacionadas à estrutura curricular, ementário, referências bibliográficas, proposta pedagógica e/ou

metodologia de ensinagem. O processo de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, sistêmico, planejado, intencional e eficiente.

#### **5.14 Atividades de tutoria**

As atividades de tutoria compreendem as mediações que promovem os processos de ensino e de aprendizagem no AVA. Os profissionais de educação das disciplinas ofertadas na modalidade EaD buscam possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente.

As atividades de tutoria ocorrem de modo sistemático, planejado, claro, objetivo, simples e, especialmente, tempestivo, atendendo de modo excelente as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos Cursos Superiores. Busca-se assim, a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa e, sobretudo, apresentando respostas aos problemas para apoiar, de forma eficaz, os processos de ensino e aprendizagem a distância.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente por estudantes, em instrumento próprio, disponibilizado no Sistema Acadêmico (SGA) logo ao final das atividades acadêmica semestrais. A avaliação das atividades de tutoria também é realizada pela equipe pedagógica do curso, por intermédio de instrumento disponibilizado pelo RH, a fim de embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. Ao final de cada ciclo acadêmico, NEAD, direções de escola, coordenações de curso, e RH fazem reuniões de ponto de controle (consenso) e de feedback relacionada às atividades desempenhadas individualmente pelos tutores.

As atividades de tutoria têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem.

Ademais, as funções de apoio visam: acompanhar a turma desde o primeiro dia de aula até a realização da prova final; entregar ao NEAD/Coordenação de Curso a relação de alunos ausentes após a realização do primeiro encontro presencial; dominar o conteúdo da disciplina e o AVA; ser solícito e cordial na comunicação virtual; acessar e interagir no ambiente virtual sistematicamente; responder as mensagens de

dúvidas e/ou dificuldades dos estudantes de forma clara e objetiva e em tempo hábil; estimular e orientar as discussões no AVA; ser proativo; motivar o processo de ensino e aprendizagem a distância; garantir a qualidade do atendimento aos alunos, observando as especificidades de aprendizagem e o atendimento especial aos PNEs; participar dos treinamentos/Programa de Qualificação de docentes e colaboradores da EaD e reuniões promovidos pelo NEAD/RH da IES, entre outros. Contudo, antes de desenvolverem a disciplina, os tutores se familiarizam com o conteúdo e com os materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor (supervisor), a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

### **5.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria**

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria são dados pela qualificação continuada, que é uma prática permanente do Centro Universitário Projeção. São expectativas do Projeção em relação aos profissionais: responsabilidade; iniciativa e dinamismo nas ações docentes; visão crítica e global; capacidade de lidar com situações novas e inesperadas; saber trabalhar em equipe; contribuir com efetividade para o desenvolvimento acadêmico do ensino e aprendizagem.

A prática permanente de qualificação, proporcionada pelo Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EaD, tem por objetivo conduzir o seu quadro a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Essa política de formação continuada tem também como objetivos possibilitar a identificação das dificuldades dos discentes, além de capacitá-los a expor o conteúdo em linguagem aderente às características específicas de cada turma. Durante o período da semana pedagógica, são obrigatórios encontros em os tutores e os professores supervisores das disciplinas, para favorecer a especialização cada vez maior dos tutores com relação aos componentes curriculares sob sua responsabilidade.

Além disso, os encontros entre professores, tutores e, por vezes, coordenações de curso e coordenação do NEAD, objetiva capacitar os tutores para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares,

elaborando atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

Todas essas ações visam fortalecer a qualidade do exercício da tutoria, com o fomento de novas possibilidades pedagógicas e de um estreitamento proativo nas relações com o corpo discente. São ofertados cursos de cunho pedagógico e tecnológico, a saber: Ambiente Virtual de Aprendizagem; As funções do tutor na Educação Superior; Construção de planos de ensino das disciplinas em EaD; Adobe Photoshop; Desenvolvimento de materiais didáticos para EaD; Docência em cenário virtual; Elaboração de aulas EAD; Ética nas relações acadêmicas em EaD; Inclusão na EaD; Introdução a Educação a Distância; Motivação e interatividade com os alunos da EaD; Movie Maker; O perfil e expectativas do aluno da EaD; PowerPoint (básico e avançado); Produção de áudio aulas (Audacity); Produção de vídeos instrucionais.

Enquanto os cursos tecnológicos são direcionados para a apropriação e uso de ferramentas tecnológicas que auxiliam no trabalho a ser desenvolvido, seja ele pedagógico, administrativo, entre outros; os cursos pedagógicos trazem, em sua concepção, a preocupação com a qualidade do processo educacional e formativo no ensino a distância.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados instrumentos de avaliação, o que permite acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações realizadas. Ao final de cada ano, são elaborados relatórios de atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos institucionais competentes.

Na prática, esses relatórios possibilitam que, no início de cada semestre, o NEAD realize uma semana integralmente dedicada à formação continuada, tanto de professores supervisores como de tutores. Nesse momento, são realizadas palestras com temas voltados para mediação pedagógica própria em EAD; leituras e discussões de textos técnicos sobre tutoria em EAD; momentos específicos para relatos e trocas de experiências; avaliação dos métodos e práticas adotadas nos semestre anterior; montagem conjunta da sala virtual de aprendizagem; sugestões de textos importantes a serem trabalhados nas disciplinas; discussões a respeito da metodologia adotada nas disciplinas; levantamento de expectativas por parte dos novos docentes e tutores, entre outros.

Contribuindo com a proposta de formação continuada, em convocações

extraordinárias efetuadas ao longo do semestre, são proporcionados momentos de encontro para capacitação acerca de novas tecnologias ou operacionalidades da plataforma virtual, além de estudos de novas técnicas para mediações pedagógicas eficientes na metodologia EAD.

### **5.16 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)**

Os discentes do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Projeção contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação. A Instituição mantém a sua página na rede mundial de computadores constantemente atualizada, sendo uma importante ferramenta de informação, pois trata-se de um site noticioso. Através desta página os alunos acessam o Portal Acadêmico, com o portal do Professor e o portal do Aluno, por meio do Blog Acadêmico, sendo um espaço de interação entre docentes e a turma, no qual o professor disponibiliza textos/arquivos/indicações bibliográficas e avisos/orientações para os alunos de cada turma/disciplina, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição.

Os laboratórios de informática ficam abertos à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como podem ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios contam com softwares que permitem que os alunos exercitem atividades em editores de textos, planilhas eletrônicas, assistente de apresentações e navegue na Internet, com política de acesso e segurança da informação.

Há, ainda, salas com data show, kit multimídia, tela interativa, 3D, computadores com acesso à internet, equipamentos de vídeo e todas as facilidades para o desenvolvimento das aulas. Destaca-se a utilização da plataforma Moodle, como ambiente virtual de aprendizagem, como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes e realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada.

Compreende-se, portanto, que as TICs utilizadas e oferecidas aos alunos e docentes pela Instituição permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e domínio dos recursos.

### 5.16.1 Acessibilidade as TICs

No âmbito da sua política de acessibilidade, o Centro Universitário Projeção implementa recursos de acessibilidade tecnológica para garantir que seus alunos tenham acesso pleno e em iguais condições, independente de quaisquer limitações, motoras ou sensoriais, conferindo-lhes maior autonomia e inclusão acadêmica e pedagógica.

Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas contam com recursos de ampliação e redução de texto, responsividade, leitura em tela, interpretação para LIBRAS, além de equipamentos específicos de tecnologia assistiva, serviço de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras no âmbito das salas de aula.

Mesmo com estes recursos disponíveis os alunos ainda contam com o apoio dos Psicólogos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES), que oferecem o acompanhamento necessário, conduzido por profissionais especializados e disponíveis, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos, provas e exames, entre outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

Para o atendimento de alunos com deficiência visual, a Instituição disponibiliza equipamento gravador de voz para uso em sala de aula; computadores equipados com software para conversão de texto em áudio, no intuito de melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. E, ainda, o Projeção desenvolve o programa de inclusão da pessoa com deficiência visual, com fases compreendidas desde a assistência na realização da prova do vestibular, entrevista para alinhamentos quanto ao acompanhamento e realização de mapeamento guiado para reconhecimento do espaço físico a ser explorado e utilizado pelo estudante. Para a comunicação visual, os espaços e recursos são devidamente sinalizados de acordo com a especificidade. O NAPES e as Coordenações de Curso, atendem as demandas específicas de acessibilidade ao aluno com deficiência visual, especialmente ao:

- Disponibilizar acervo digital;
- Disponibilizar acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático;
- Viabilizar consulta do material com o auxílio dos programas de leitor de tela com sintetizadores de voz;
- Equipar os laboratórios com computadores que disponibilizam programas de leitor de tela com sintetizadores de voz;

- Disponibilizar livros digitalizados no formato PDF editável ou Word, disponibilizados pelos professores e Coordenadores;
- Disponibilizar material ampliado para alunos de baixa visão; e
- Disponibilizar leitor para as avaliações periódicas e auxílio nas atividades que necessitam de mediação.

Para o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e aluno com transtorno do espectro autista, no ato da matrícula, caso o aluno se identifique como portador de deficiência, ou a equipe de atendimento reconheça no candidato alguma especificidade, será contatado, imediatamente, o NAPES para agendamento de atendimento.

O corpo docente e equipe técnica administrativo são permanentemente informados sobre o manejo correto e as condições necessárias no atendimento prioritário para com os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e pessoa com transtorno do espectro autista.

### **5.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

O Centro Universitário Projeção utiliza, desde a criação do NEAD, a plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os docentes e demais colaboradores envolvidos são capacitados sistematicamente para a melhor utilização desta ferramenta, que é, de fato, a principal ferramenta no ensino a distância.

Entre as atividades utilizadas no AVA da EaD Projeção, destacam-se as síncronas e as assíncronas. As síncronas constituem-se de web conferências, realizadas pelos professores supervisores das disciplinas EAD. Estes são momentos que os estudantes entram em contato com os professores supervisores em tempo real, aproveitando para tirar dúvidas ou fazer uma revisão do conteúdo ministrado até o momento. Já as interações assíncronas permitem que os alunos realizem suas atividades no momento que desejarem e, por isso, predominam nos projetos de EAD no Brasil. A atividade assíncrona mais comum em EAD é o fórum, onde professor e aluno publicam em uma área de acesso para todos da disciplina. Os fóruns na EAD são livres, portanto, os comentários são publicados sem a mediação dos professores, os comentários podem ser editados ou excluídos pelos alunos, mas restringem mensagens anônimas. Nos fóruns é possível anexar arquivos e a discussão, normalmente, pressupõe a leitura de um texto ou de um tema definido para o debate.

O Projeção optou pela implementação do recurso de tecnologia assistiva Rybená à plataforma Moodle, cuja funcionalidade é realizar a tradução de textos presentes no AVA para Libras e também a conversão de textos para voz, proporcionando às pessoas com necessidades especiais a possibilidade de melhor entendimento de textos disponibilizados.

A avaliação institucional do Projeção em todas as modalidades tem por objetivo manter, na IES, um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional e, assim, tenha dados concretos que fomentem melhorias e, conseqüentemente, a garantia da excelência na prestação dos serviços, estendendo este objetivo à modalidade a distância.

Com a implantação da avaliação institucional como organismo de suporte às ações administrativo/pedagógicas, os cursos ofertados na modalidade EAD podem avançar mais rapidamente rumo à correção de sua trajetória buscando forma de acompanhamento e aperfeiçoamento do seu Projeto Pedagógico, bem como do processo educacional desenvolvido e das condições administrativas e estruturais da sede e dos seus polos de apoio presencial.

Os resultados são divulgados ao final de cada processo, por meio de inserções de mensagens no AVA, e-mails institucionais, por meio dos tutores e docentes. A Comissão Própria de Avaliação emite relatório de autoavaliação da modalidade EAD, por curso, que permanece disponível às instâncias acadêmicas para análise e reflexão acerca dos resultados, principalmente sobre a percepção dos alunos. São emitidos também relatórios síntese, contendo os dados gerais, que servem de base para os gestores administrativos.

#### **5.17.1 Material didático**

O material didático das disciplinas ofertadas na modalidade EaD do Projeção contempla requisitos, a saber: dialogicidade, autonomia, linguagem própria, legibilidade, diagramação e autoria. Parte-se, portanto, do pressuposto que a Educação a Distância (EAD) é uma modalidade educacional em que o material didático é o meio pelo qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo ao elaborar o material didático, é fazer com que o aluno

interaja com os conteúdos das disciplinas por intermédio de objetos de aprendizagem organizados em um itinerário formativo, sentindo-se motivado para fazer leituras e atividades. O Projeção considera que, nos processos de ensino-aprendizagem em EAD, professores e estudantes estão separados espacial e/ou temporalmente. Por isso, o itinerário formativo precisa ser claro e objetivo, facilitando a navegação do estudante pelas atividades propostas e pelos itens de aprendizagem, além da realização das tarefas de forma organizada e concatenada, utilizando materiais de ótima qualidade, alicerçados na bibliografia da disciplina e apoiados em componentes gráficos e audiovisuais.

A elaboração do material didático-instrucional é dividida em etapas, iniciando com o estudo da ementa, dos objetivos do curso e a identificação dos componentes curriculares que fazem parte da disciplina, para a elaboração dos itens de aprendizagem e do conjunto de instruções para que o estudante cumpra os requisitos propostos na disciplina. A partir desse estudo é elaborado o itinerário formativo da disciplina, com as suas respectivas unidades, objetivos por unidades e distribuição dos itens de aprendizagem a serem trabalhados com intermédio dos livros constantes na bibliografia do curso.

O material didático de cada disciplina está dividido em 4 (quatro) Unidades Temáticas (UT), com atividades de aprendizagem em cada uma das unidades que se caracterizam por: (I) questionários do tipo múltipla escolha, relacionados ao conteúdo didático da disciplina; (II) Atividade Prática Supervisionada (ATPS), com viés de extensão, sempre que possível, buscando aliar o material didático a atividades de campo ou produções discentes devidamente orientadas pelo professor supervisor e acompanhadas pelos tutores; (III) fórum de discussão, para aprofundamento das discussões relacionadas aos estudos realizados pelos estudantes; (IV) avaliação da disciplina, composta por questões randomizadas a partir do banco de questões modelo ENADE em cada disciplina.

O conteúdo para leitura é obtido em função de acesso direto, a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que contém o link “biblioteca virtual”, para os itens bibliográficos constantes na biblioteca virtual da instituição. O acesso é realizado diretamente ao capítulo, ou item bibliográfico, definido pelo professor ao longo do processo de montagem da sala do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Destaca-se, por fim, que há plena articulação entre todos os materiais educacionais, e que estes apresentam forte relação de complementaridade entre eles.

De fato, promovendo a dialogicidade entre educando e educador. O AVA de todas as disciplinas conta também com mecanismos para revisão dos conteúdos e/ou para autoavaliação dos estudantes, além do Plano de Ensino.

### **5.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

No Curso de Ciências Contábeis a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A autoavaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem. Avaliar parte de um processo relacional entre a gestão, por meio da sua organização didático pedagógica, do docente, perpassando por sua formação continuada e autoavaliação contínua e pelo discente, ao ter um instrumento de orientação da sua aprendizagem e de construção de um conhecimento significativo.

Esse processo de avaliação implica em um comprometimento mútuo com o conhecimento a ser construído. Deve transcender o caráter classificatório e somativo, com a realização de provas periódicas e dar relevância caráter diagnóstico e formativo.

Dessa maneira, a adoção de um processo avaliativo do ensino aprendizagem implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso;
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética;
- Formação Docente Continuada;
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes;
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a avaliação de natureza processual;
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades;
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores;

- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações;
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios;
- Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

#### **5.18.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada**

A avaliação do processo ensino aprendizagem se desenvolve em consonância com o Programa de Formação Continuada e Prática Docente e com o Programa de Avaliação Institucional, em um processo que se constitui em parceria com a direção acadêmica e dos Colegiados de Curso, coordenações dos NDEs.

O Programa de Formação Continuada e Prática Docente organiza, sistematiza e formaliza todas as ações realizadas pelas Faculdades com base no entendimento de as novas práticas da docência e os novos processos de ensinagem, que agora tem o com foco no aluno e nas suas atuais necessidades. Semestralmente, são realizadas ações relevantes de formação e reflexão da prática docente e o planejamento das atividades acadêmicas, com a de oficinas e seminários para construção e validação dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas.

Dentro da perspectiva de formação integral do cidadão e que as pessoas com deficiências merecerem receber equidade de no processo de mediação do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, a faculdade promove a formação de professores em Libras, gratuitamente e a cada semestre, para os docentes da Instituição, com vistas a qualificar e capacitar os docentes para atenderem os alunos com deficiência auditiva.

O monitoramento para avaliação da execução dos Planos de Ensino é realizado ao longo do semestre, sob a supervisão das Coordenações de Curso, que faz pesquisa qualitativa com os alunos, bem como visita, de acordo com calendário próprio, às salas de aula para acompanhamento das atividades docentes, com o preenchimento do Formulário de Avaliação da Prática Docente, cujos resultados são

tabulados e analisados pela equipe da Diretoria Acadêmica. Os resultados são discutidos entre as Coordenações e as ações interventivas são realizadas imediatamente ou por meio da avaliação de desempenho docente, que é aplicada semestralmente, sendo composta pela pesquisa de satisfação do aluno, realizada pela CPA, pela avaliação do Coordenador e pelo registro na Ficha de Avaliação da Prática Docente. Todo processo é eletrônico, realizado por meio do Sistema de Pesquisa de Opinião e coordenado pela Coordenação de Recursos Humanos. Após a coleta dos dados, é realizada a reunião de consenso, com a participação do Diretor de Unidade, Diretor Acadêmico, Coordenador de Curso para análise individual de cada professor, sendo elaborado um parecer. Ao final do semestre, são realizadas reuniões individuais para devolutiva da avaliação de cada docente, com a entrega do parecer, pelo Coordenador de Curso, e alinhamentos e recontrações, quando for o caso.

Há um acompanhamento permanente da ação pedagógica, com a verificação da coerência e da execução do planejamento do trabalho docente, com feedback institucionalizado e com a garantia da avaliação contínua

### **5.18.2 Sistemática de avaliação discente**

O Centro Universitário Projeção estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento e Resoluções Internas específicas acerca do assunto, oriundas das discussões dos membros do Conselho Universitário (CONSUNI).

O processo de avaliação dos acadêmicos é composto de 2 (duas) avaliações, que serão realizadas ao longo do semestre letivo, levando em consideração o calendário de atividades de cada curso e o calendário acadêmico da IES. A 1ª avaliação, denominada de A1, deve ser realizada, em todos os cursos de graduação na modalidade educação a distância, e a 2ª avaliação, denominada de A2, aplicada conforme cronograma estabelecido e supervisionado pela coordenação de cada curso, ambas valendo (cinco) pontos.

A 1ª avaliação consiste em mensurar as participações nas Unidades Temáticas (UT), conforme descrição a seguir:

- UT 1 – Fórum temático: problematização e aplicação de conteúdo em diferente contexto, valendo 1,0 (um) ponto;

- UT 2 – Questionário: avaliação interpretativa de caráter objetiva, valendo 1,0 (um) ponto;
- UT 3 – Atividade prática supervisionada: pesquisa-ação com objetivo teórico prático para o desenvolvimento de habilidades, correlacionadas com o mundo social e do trabalho, valendo 3,0 (três) pontos.

A 2ª avaliação consta de uma avaliação de aprendizagem em formato de prova dentro da UT 4, valendo 5,0 (cinco) pontos.

. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular, sendo que o resultado do somatório entre as avaliações A1 e A2 e deverá ser superior a 6,0 (seis). Para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6,0 (seis), é franqueada a oportunidade de uma nova avaliação, denominada prova final (PF) que é realizada após o término do semestre letivo. Para aprovação, a média aritmética entre a MF e a PF deverá ser de no mínimo 6,0 (seis).

### **5.19 Número de vagas**

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição. O curso de Ciências Contábeis EAD possui 600 vagas anuais. Para este número de vagas é disponibilizado corpo docente qualificado e uma infraestrutura de qualidade. O número de vagas é frequentemente analisado pela instituição, observando os processos seletivos, assim como a demanda semestral.

O número de vagas oferecido pelo Centro Universitário Projeção para o curso resulta de estudos e pesquisas realizados na região e no Brasil versus a capacidade operacional e financeira de suporte a estrutura da faculdade.

A estrutura da sede conta com infraestrutura suficiente para atender o número de vagas, especialmente ao implantar os polos de apoio presencial. O Centro Universitário Projeção oferece ainda diversos ambientes objetivados nas habilidades e competência adquiridas pelos discentes e no processo de ensino/aprendizagem e em um ambiente favorável para toda comunidade acadêmica.

O Curso de Ciências Contábeis tem sido demanda nas empresas de todo país.

### **5.19.1 Estudo para Implantação dos polos Educação a Distância**

Com o propósito de descentralizar as atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas IES, os polos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância. O Polo de Apoio Presencial e Sede são “locais de encontro” onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais. O principal objetivo dos polos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outras. Portanto, o Centro Universitário Projeção propôs a implantação de seus polos de apoio presencial que funcionarão como articuladores entre o Centro Universitário Projeção e os discentes, com vistas a atender às demandas locais por educação superior. Essa articulação estabelece os responsáveis por cada uma das atividades acadêmico-pedagógicas por meio dos polos de apoio presencial. Em princípio, o Centro Universitário Projeção pretende consolidar-se em EAD regionalmente e expandir de dentro para fora, à medida que expressa seu crescimento quantitativo e qualitativo: A análise de implantação de polo terá seu início fundamentado na averiguação estatística das IES no país.

O Brasil possui 2407 instituições de ensino superior, conforme o Censo da Educação Superior de 2016 realizado pelo Ministério da Educação, sendo 296 instituições públicas e 2111 privadas. Neste universo identifica-se que 864 destas instituições estão nas capitais, o que representa 36%, e 64% das instituições de ensino superior estão no interior, o que representa um contexto de busca da disponibilização desta modalidade de ensino às comunidades fora das capitais e em muitos casos fora dos centros urbanos. Outro indicador a ser avaliado é a infraestrutura de acesso à internet. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015, utilizaram a Internet cerca de 46,7%. Sendo 52,4% via telefone móveis ou tablets. Com 86% dos usuários usando banda larga móvel e 50,3% utilizam banda larga fixa.

Após análise educacional, populacional, geográfica e tecnológica poderá se traçar um perfil indicativo das cidades ou regiões onde a implantação de um polo em EAD se torna interessante do ponto de vista acadêmico, social e econômico. Na análise populacional buscar-se as maiores concentrações populacionais,

especialmente em Estados com baixo índice educacional, onde a Educação a Distância poderá ser um diferencial e opção aos que desejam estudar. No contexto educacional, é importante saber o potencial para alunos de graduação buscando-se o quantitativo de pessoas com ensino médio completo e superior incompleto. Portanto, neste cenário poderá se definir que a escolha do planejamento da implantação dos polos em várias regiões do Brasil.

São considerados para implantação dos polos aspectos relacionados ao:

- Quantitativo de habitantes na cidade
- Densidade demográfica (Hab./Km<sup>2</sup>)
- Número de matriculados no ensino médio da cidade
- Quantidade de escolas/Institutos mais representativos na cidade (tanto em número de estudantes de notoriedade)
- Número total de IES no município
- Análise dos principais concorrentes com polo EAD
- Análise de documentação do possível polo parceiro (Contrato de Locação ou propriedade do imóvel, Alvará, contrato social e identidade dos responsáveis pela empresa)
- Análise de notoriedade em sites do município, redes sociais e “*reclame aqui*”.

A escolha do polo presencial sede é justaposta pela lógica administrativa de concentrar os processos em uma das Unidades do Centro Universitário Projeção. No entanto, novos desafios econômicos e sociais que implicaram e implicarão novas e volumosas demandas por serviços educacionais e pelo acesso a políticas públicas que possam contribuir para a qualidade de vida da população devem ser observadas. Para todas as análises e prospecções, o Centro Universitário Projeção conta com um Gerente de Expansão e Operações.

## **6. CORPO DOCENTE**

### **6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso Superior de Ciências Contábeis EAD é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área das Ciências Contábeis, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Ciências Contábeis EAD, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

O UniProjeção, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

As deliberações do NDE estão consubstanciadas nos diagnósticos da CPA, nas adequações ao marco regulatório da educação superior e às tendências do mercado de trabalho.

## **6.2 Equipe Multidisciplinar**

A Equipe Multidisciplinar constitui-se de equipe multidisciplinar composta por coordenadores, analistas, técnicos, professores, tutores, profissionais de design, entre outros. Cada um desses atores possui, desenhadas, as suas respectivas funções e atribuições, assim como fluxos e processos mapeados para o desempenho de suas atividades.

A escolha dos profissionais que atuam diretamente ou em subordinação ao NEAD, que faz a gestão dos processos pedagógicos, técnicos e administrativos

relacionados à modalidade EAD na IES, é pautada pela aderência aos recursos educacionais próprios da modalidade EAD, de forma a se responsabilizarem pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

As coordenações, tanto de núcleo como de curso, além dos cargos de supervisão elaboram, anualmente, planos de ação, devidamente documentados que, após aprovação dos níveis estratégicos institucionais, são implementados ao longo do ano subsequente, constituindo processos de trabalho devidamente formalizados. Composto a equipe multidisciplinar que atua diretamente no NEAD, figuram os seguintes profissionais:

a) Coordenador do NEAD: é responsável pela gestão geral dos processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados à modalidade EAD na Projeção. Define, orienta e avalia sistematicamente o desempenho dos professores supervisores, tutores e demais colaboradores que estão alocados no espaço físico do NEAD ou nos polos presenciais. Realiza a gestão compartilhada com a Diretoria Administrativa Financeira e com o Parceiro acerca do funcionamento regular dos polos presenciais.

b) Coordenador do Curso: é responsável pelo projeto pedagógico do Curso; pela contratação e avaliação do trabalho realizado pelos professores supervisores e tutores, juntamente com o Coordenador do NEAD; está diretamente subordinado ao Diretor Acadêmico da Educação Superior; é responsável por validar o formato, conteúdo e estrutura dos materiais didático-pedagógicos; deve orientar os tutores na elaboração dos planos de ensino e acompanhar, por meio do AVA das turmas, a execução do cronograma de estudos; é responsável pela organização, juntamente com os coordenadores de polo, dos encontros de abertura de semestre letivo, bem como dos encontros presenciais para realização das avaliações on-line que aplicadas nos polos.

c) Professores: responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação do alunado, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Acompanha e avalia diretamente o trabalho realizado pelos tutores em cada turma. São responsáveis pela montagem e gestão da sala de aula virtual.

d) Tutores (a distância e presenciais): responsáveis pelo apoio pedagógico e administrativo no AVA. Devem auxiliar e acompanhar o aluno na superação dos

obstáculos à aprendizagem; dar retorno crítico sobre as atividades; promover e estimular a interatividade entre alunos e entre alunos e professor; suprir dificuldades ou dúvidas dos alunos; participar da elaboração e revisão do projeto pedagógico; avaliar o desempenho dos estudantes.

e) Coordenador do polo de apoio presencial: é responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos vinculados ao polo presencial. Tem interação direta com os tutores e coordenadores de curso. Atua no polo presencial como facilitador do trabalho dos tutores e da coordenação do curso. Faz a gestão dos processos administrativo-pedagógicos. Suas funções essenciais são: organizar e monitorar os encontros presenciais de início de semestre letivo e de aplicação das avaliações; identificar problemas relacionados à aprendizagem e comunicar o professor tutor da turma; orientar e esclarecer os alunos sobre as avaliações presenciais no polo; orientar os alunos e responder pelas demandas administrativas referente ao polo presencial; zelar pelo funcionamento regular do polo presencial.

f) Coordenador de infraestrutura tecnológica e operacional (Analista Moodle): Responsável por planejar e efetuar a gestão do AVA-Moodle; estruturar as categorias do ambiente; sistematizar rotinas de cadastro de disciplinas, alunos e professores em lote; sistematizar rotinas de inclusão e cancelamento individual de alunos e professores; planejar rotinas essenciais de back-up do ambiente e turmas; orientar o suporte técnico; levantar restrições e alternativas para contorná-las. Deverá projetar, instalar e administrar rede de computadores nos polos; administrar informações armazenadas pelos sistemas acadêmicos; administrar banco de dados informatizados.

g). Analista designer instrucional: Responsável pela implementação do conteúdo instrucional na plataforma virtual. Deverá discutir com o coordenador de produção, as coordenações do NEAD e o Analista de Moodle sobre a melhor a concepção educacional e abordagem pedagógica a ser utilizada nas disciplinas virtuais. Cabe a este profissional planejar e elaborar os materiais e produtos instrucionais: apostila em arquivo eletrônico com linguagem dialógica e interativa, executáveis com animações (flash), telas em HTML, hipertextos, vídeo, links com leituras complementares, glossário, dicionário de sinônimos, etc. Este profissional terá características de programador, para desenvolver e prestar assistência aos sistemas de Informação do ambiente virtual de aprendizagem. Também será um Web designer, capaz de criar

vídeos e animações, realizando estudos e desenvolvendo o layout das interfaces, ou seja, das telas do ambiente e site. Será um designer gráfico para caracterizar visualmente o curso, transformar em linguagem visual os conceitos abstratos e físicos utilizados no material impresso. Responsável também pela manutenção e constante atualização do conteúdo.

h) Coordenador de logística e polos (Responsável pela manutenção do polo presencial): Coordena a logística envolvida com a operacionalização das ações do NEAD junto aos polos, no que cerne ao atendimento a estudantes, aplicação de atividades nos encontros presenciais, provas e distribuição do material didático. Coordena a realização de bancas de TCC/Estágio/Projetos nos polos, por web conferência.

i) Equipe multidisciplinar externa ao NEAD: conta com profissionais responsáveis pela assessoria acadêmica, capacitação (colaboradores do setor de Recursos Humanos da IES), produção de Materiais didático-pedagógicos, equipes dos estúdios de TV e de Rádio, além de outros colaboradores.

### **6.3 Coordenação de curso**

O Coordenador de Curso realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela construção e ou atualização do Projeto Pedagógico do Curso, como pela sua implementação, bem como pela representatividade dos órgãos colegiados (NDE e colegiado de curso).

É responsável pela articulação, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades

que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Cabe ao coordenador monitorar os indicadores de desempenho do curso para promover ajustes e melhorias necessárias para alcançar os objetivos, perfis e metas definidas juntamente com as Direções Acadêmica e de Unidade.

Para tal, o coordenador deve ser um líder reconhecido na área de conhecimento do curso, “motivador” de professores e alunos e o representante do seu curso. - Ademais, o coordenador deve ser o responsável pela indicação da aquisição de livros, materiais especiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso, pelo estímulo e controle da frequência docente e discente; pela indicação da contratação de docentes e pela indicação da demissão deles.

O coordenador deve estimular a iniciação científica e de pesquisa entre professores e alunos, monitoria, engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão e responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados

O Coordenador de Curso participa de uma ampla rede de relacionamentos que compreende o Curso, com seus docentes, discentes e equipe administrativa relacionada; os outros cursos da IES, com os demais Coordenadores de Curso, professores, alunos e equipe administrativa; com a Mantenedora, Direção Acadêmica, Direção de Unidade e com a comunidade externa, que são os familiares de aluno, egressos do Curso, professores interessados em atuar no curso, outros profissionais da área do Curso, entre outros.

Deste modo, o Coordenador de Curso deve compreender que sua imagem está diretamente relacionada ao Curso que coordena e que, portanto, a sua relação com todos estes atores citados deve ser respeitosa e bem produtiva.

Dessa maneira, a atuação do Coordenador de Curso considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

### **6.3.1 Plano de Gestão do Curso**

O curso de Ciências Contábeis operacionaliza um planejamento anual, que segue uma metodologia específica institucional, de atividades pedagógicas, acadêmicas e administrativas, com previsão orçamentária própria. Este planejamento

compreende um conjunto de plano de ação alinhado aos objetivos do curso e do perfil do egresso, bem como aos objetivos de sua escola superior e os objetivos estratégicos institucionais.

Para a confecção de todos os Planos de ação, há indicadores de conformidade aos relatórios emanados das pesquisas da CPA, com vista a melhoria contínua dos serviços ofertados à comunidade acadêmico-administrativa.

### **6.3.2 Regime de Trabalho**

A Coordenação de Curso tem um papel importante para a consolidação e desenvolvimento do UniProjeção. Desta forma, a estruturação e manutenção de condições adequadas para a qualidade no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, que abrangem atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas, é inerente às funções e atribuições da coordenação de curso. Para tal as ações da coordenação de curso estão subsidiadas em um Manual, no qual constam as informações primordiais e apresentação dos procedimentos operacionais a serem seguidos e executados. A gestão do curso inclui a concepção do planejamento do curso, formatado em plano de ação operacionais, a participação em reuniões periódicas com professores e alunos para a construção de um diagnóstico do curso, como também o monitoramento dos indicadores, a sua representatividade nos órgãos colegiados.

Para o atendimento dessa gama de funções e atribuições o tempo disponibilizado pelo coordenador na IES é garantido com excelência, oportunizando o acompanhamento das demandas acadêmicas e administrativas, como também a busca pela qualidade permanente do curso.

Os dados relativos ao coordenador do curso encontram-se em Apêndice.

### **6.4 Titulação do corpo docente**

O corpo docente do UniProjeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

O Centro Universitário Projeção prima pela contratação de docentes com pós-

graduação *stricto sensu*, na medida em que um percurso formativo com ênfase na pesquisa, tem a capacidade de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de uma titulação adequada visa também constituir um corpo docente que seja capaz de articular os conteúdos curriculares com o perfil desejado do egresso, com a formatação de um plano de ensino inovador, que dote o discente de uma consciência crítica e investigativa.

Dessa maneira, a IES percebe em seu corpo docente a capacidade de potencializar a qualidade sua prática e busca por meio da participação nas atividades promovidas pelo Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da professoralidade. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente do Projeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, o Programa de Formação Continuada e Prática Docente realiza diversas atividades periódicas:

a) Fortalecimento do Programa de Metodologias ativas de aprendizagem; com a realização anual do Seminário de Metodologias Ativas, no qual são apresentados os resultados da implementação das metodologias em salas de aula

b) Realização das Semanas Pedagógicas (Seminário de Formação e Prática Docente) que busca reunir, integrar docentes com fins acadêmicos e pedagógicos, realizar comunicações de caráter acadêmico-administrativos e fortalecer a formação docente continuada.

c) Oficinas Pedagógicas e das atividades de nivelamento dos novos docentes; com o objetivo de ofertar uma formação continuada e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

d) Colóquio de Vivências Acadêmicas; que tem por objetivo apresentar e discutir experiências do corpo docente sobre práticas pedagógicas e acadêmicas

e) Pós-Graduação em Gestão de Processos Acadêmicos; que tem por objetivo

ampliar a compreensão acerca da Educação Superior, enfatizando os processos acadêmicos e administrativos. O curso é operacionalizado no âmbito da Diretoria acadêmica e é destinado a todos os funcionários do Grupo Projeção.

f) Convênios e parcerias com instituições visando oportunizar Mestrado e Doutorado aos docentes, através de programas de Minter e Dinter como o que vem ocorrendo com a Unisinos e é extensivo a todo o grupo Projeção;

g) Grupos de Estudo.

Os Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

Atualmente o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é constituído por doutores, mestres e especialistas com larga experiência de mercado, o que garante o ensino de qualidade, que alia teoria e prática, exigência para a formação dos futuros Gestores.

### **6.5 Regime de trabalho do corpo docente**

O regime de trabalho do corpo docente está embasado em critérios que priorizam a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Entende-se que a maior vinculação do docente ao curso permite, abre possibilidades para que venha compor projetos de pesquisa, monitoria, engajamento na extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores. No curso de Ciências Contábeis, todo o corpo docente trabalha em regime parcial ou integral.

### **6.6 Experiência profissional do corpo docente**

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas

demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção.

Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Centro Universitário Projeção possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona os conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula com o mundo do trabalho. O curso de Ciências Contábeis possui dos docentes com experiência profissional (excluída as atividades do magistério superior) superior a 2 anos.

Entende-se que este período de experiência é necessário para que o docente possa agregar ao conteúdo curricular sua experiência profissional com exemplos práticos e contextualizado, de modo que o acadêmico, além de ter seu potencial de aprendizagem alavancado, possa ter uma apresentação do que o aguarda no mercado de trabalho.

### **6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior**

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Projeção possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. O curso de Ciências Contábeis possui docentes com experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

### **6.8 Experiência no exercício da docência na educação a distância**

A base para a constituição de um corpo docente experiente na educação a distância inicia-se com o processo de Recrutamento e Seleção, realizado pela Coordenação de Recursos Humanos, que se constitui por um conjunto de procedimentos que visam atrair profissionais com potencial e valores compatíveis aos da Instituição. O recrutamento é realizado primeiramente entre os professores e demais colaboradores, dando-lhes a oportunidade de promoção e valorizando as pessoas para o crescimento profissional.

Após a análise e esgotamento da possibilidade de promoção interna, inicia-se o processo seletivo externo, com a publicação de edital nos principais jornais de circulação do Distrito Federal. O processo seletivo se realiza por meio das seguintes fases: a) Análise Curricular; b) Prova de Títulos e Documentos; c) Entrevista Individual; d) Testes Psicológicos; e) Aula Pública (no AVA e presencial).

Os currículos recebidos são selecionados de acordo com o perfil da vaga existente, observando os critérios mínimos de titulação, tempo de experiência na modalidade EAD e na docência do ensino superior. Os selecionados são convocados para entrevista individual e teste psicológico, sendo condição para participação nesta fase a apresentação da prova de títulos acadêmicos apontados no currículo. Aos candidatos aprovados são agendadas aulas públicas, mediante banca examinadora, presidida pela Coordenação de Recursos Humanos, e composta pelo Coordenador de Curso e Coordenador do NEAD.

A aula pública, específica para contratação de docentes da EAD, contempla 3 (três) etapas, a saber: processo de tutoria no AVA, análise e formatação de material didático para a modalidade EAD e aula presencial. Após as três etapas da aula pública, realiza-se a reunião de consenso que define os selecionados para contratação, que, posteriormente, são encaminhados ao Departamento de Pessoal para formalizar o seu contrato de trabalho pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

A qualificação docente é uma prática permanente do UniProjeção. Uma das metas prioritárias da Coordenação de Recursos Humanos é definir critérios para o desenvolvimento de programas que possam conduzir o quadro docente de todos os cursos da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

O Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EAD destaca a inclusão pedagógica nessa modalidade, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada para a modalidade do ensino a distância e prevê a oferta dos cursos que contemplam aspectos tecnológicos e pedagógicos.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, são consolidados os instrumentos de avaliação permitindo acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações, durante sua realização.

São elaborados, ao final de cada ano, relatórios das atividades, com apreciação parcial e final, que são submetidos aos órgãos competentes e setores institucionais.

Assim, a partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das ações docentes o UniProjeção busca, uma vez identificadas as dificuldades dos discentes, qualificar seu corpo docente para o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma, apresentando exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborando atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando esses resultados para redefinição da prática docente.

A experiência do professor supervisor na educação a distância é indispensável para que o aluno consiga um aprendizado de qualidade, a partir da melhor seleção dos conteúdos, das práticas interativas, do feedback no tempo certo. Para tal, se preconiza que todo o corpo docente dos cursos tenha experiência no exercício da educação a distância superior a três anos.

### **6.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância**

Para o exercício da tutoria prima-se por uma perspectiva sociointeracionista, com o objetivo de possibilitar aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente,

Para tal, é mister a melhoria permanente do "potencial de recursos humanos", por meio do Programa de Formação Continuada, no qual se identifica a "qualificação e experiência" dos seus profissionais de educação em EAD e define critérios para o desenvolvimento de programas, que possam conduzir esse quadro da Instituição a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Quando do processo seletivo para composição do corpo de docentes supervisores e tutores, é prioritário na IES a contratação de profissionais que já tenham experiência no exercício da tutoria de no mínimo três anos.

Os docentes que compõem o curso estão listados em apêndice.

### **6.10 Colegiado de curso**

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis EAD está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que

exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno do UniProjeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

Insta salientar que as deliberações do colegiado são emanadas do NDE, dos relatórios da CPA, como das reuniões com docentes, discentes do curso.

### **6.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso**

Alinhado à política de formação continuada docente, o Programa de Formação Continuada de Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo da EAD, busca uma maior titulação ou de cursos de aperfeiçoamento, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Atualmente, o corpo de tutores do curso de Ciências Contábeis é composto por profissionais de educação, todos com pós-graduação lato sensu, sendo que a maioria tem pós-graduação stricto sensu, com aderência da área de formação à disciplina a qual realiza a tutoria.

### **6.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância**

A partir dos processos de seleção, formação continuada e avaliação das atividades de tutoria, o Projeção busca qualificar seu corpo de tutores para identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às

características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, adotando práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância.

O NEAD promove, tanto no início como no decorrer do semestre letivo, reuniões de alinhamento entre equipe multidisciplinar, corpo docente e corpo de tutores, no intuito de consolidar os processos administrativos e pedagógicos inerentes à atividade de tutoria. Além das reuniões de alinhamento entre todos os envolvidos, são promovidos também encontros exclusivos entre professores e tutores responsáveis por cada disciplina para alinhamentos que incluem: estratégias para a formação discente, material didático, critérios de avaliação, conteúdo a ser ministrado, atividades (valoradas e não valoradas) e o itinerário formativo pertinente a cada disciplina. Quando necessário, essas reuniões incluem a participação dos coordenadores de curso.

Desta forma, o UniProjeção visa garantir a mediação e a articulação entre tutores, docentes, coordenação de curso e equipe multidisciplinar EAD, tanto com vistas às avaliações periódicas, como também para a identificação de problemas, incrementos de ações e tratamento de questões específicas no âmbito de cada curso.

Essas intervenções são devidamente planejadas e documentadas em ata, retratando o encaminhamento e o tratamento das questões demandadas por cada um desses atores durante o semestre letivo.

### **6.13 Interação entre tutores**

A mediação e a articulação entre tutores, docentes e coordenador do curso são realizadas diuturnamente, seja assincronamente com a verificação periódica da plataforma Moodle, a fim de avaliar a qualidade e pertinência do material pedagógico aos objetivos de aprendizagem, como também de maneira síncrona, com a realização de reuniões ordinárias, na qual são analisadas a evolução discente, o seu grau de interação com a plataforma e como se dá intervenção dos tutores nos encontros presenciais e virtualmente. Todo o processo de ensino aprendizagem na modalidade à distância está planejado e mapeado em fluxos processuais, com funções e atribuições bem definidas.

Cumprе destacar que esta articulação é reforçada por uma perspectiva construtivista, com o objetivo de possibilitar, aos estudantes, na qual busca-se o desenvolvimento de competências para que se construam aprendizagens significativas de forma autônoma e independente. Nessa perspectiva, os professores supervisores têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem. Essa estruturação está em consonância com o disposto no PPC, nas sugestões propostas pelo NDE e validadas pelo colegiado de curso.

Os tutores são os responsáveis diretos pelo atendimento aos estudantes no AVA, o que inclui a participação em fóruns de discussão e o acompanhamento em todos os exercícios avaliativos da disciplina. Por isso, antes de desenvolverem as atividades previstas no plano de ensino da disciplina, os tutores devem se inteirar do conteúdo e dos materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor supervisor e ao coordenador, a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

#### **6.14 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente**

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis EAD realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

### **7 INFRAESTRUTURA DO POLO SEDE**

A infraestrutura do polo sede serve como referencial de qualidade para os polos parceiros entendendo-se a importância de instalações físicas que permitam o desenvolvimento do devido processo de ensino e aprendizagem. Assim, cada polo prevê a estrutura composta de: 1 (uma) sala de aula – destinada ao acolhimento do estudante e realização de vestibulares e avaliações presenciais; (1) laboratório didático de informática - com mínimo de 5 (cinco) computadores com acesso à internet; (1) estrutura de banheiros – masculino e feminino; (1) recepção; (1) ambiente

de atendimento; além dos equipamentos básicos de escritório (webcam, impressora, Datashow, mesas, cadeiras, entre outros) para expediente.

### **7.1 Espaços de trabalho para docentes em tempo integral**

A Instituição dispõe de 03 gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, que atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **7.2 Espaço de trabalho para o coordenador**

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, é climatizado, possui equipamentos de TICs adequados, com microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos (na sala de reuniões da coordenação) com privacidade, e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

### **7.3 Sala Coletiva de Professores**

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, com computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Permite o descanso, com mobiliário confortável e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio (auxiliar educacional) e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com armários individuais.

### **7.4 Salas de aula**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, com plano de manutenção institucionalizado, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, sendo todas as salas equipadas

com kit multimídia. Possui flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, especialmente na sala de metodologias ativas.

### **7.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática**

O laboratório de informática atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, tendo na IES 03 laboratórios de informática, sendo um laboratório com 40 máquinas e outros dois laboratórios com 49 máquinas cada. O sistema de acesso tem estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, mediante o plano de atualização de hardware e software da unidade. O mobiliário e o espaço físico são adequados, apresentam conforto e acessibilidade física, para PCD, além de pessoal de apoio preparado para auxílio com o uso de softwares, aplicativos.

### **7.6 Bibliografia básica e complementar**

A bibliografia está referendada por relatório de adequação (documento em Apêndice), assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES por meio de computadores ligados a internet, o acesso também pode ser feito por qualquer dispositivo ligado à internet, como notebooks, celulares, tablets, de forma ininterrupta, ou seja, 24h por dia. Para tanto, é disponibilizada ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares físicos e assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas por meio de um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo

de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

### **7.7 Laboratórios didáticos de formação básica**

O laboratório didático de formação básica compõe-se dos laboratórios de pesquisa contemplados no polo sede e nos polos parceiros, basicamente, formado por um laboratório de informática.

Esses laboratórios possuem regulamento próprio com definição de normas de uso, segurança, funcionamento, como também plano de manutenção e condições de acessibilidade.

### **7.8 Processo de produção e distribuição do material didático**

O processo para produção e distribuição do material didático, é planejado e implementado em etapas 7 (sete) etapas a saber:

- 1) O Analista Educacional irá receber todos os roteiros da Coordenação do NEAD; cadastrar roteiros na planilha de controle, de acordo com a disciplina e enviar os roteiros cadastrados para os coordenadores de curso e solicitará aprovação ao Coordenador do Curso
- 2) O Coordenador do curso irá receber e analisar os roteiros, se aprovar irá seguir etapa 3. Se o Coordenador do Curso não aprovar realizará as considerações e solicitará as devidas correções.
- 3) O Analista Educacional irá receber e analisar as considerações, quando pertinente discutirá e alinhará com o Coordenador do Curso, atualizar o cadastro conforme as alterações definidas com o Coordenador de Curso, enviar para a Coordenação do NEAD o roteiro devido para produção de conteúdo, receber e analisar a 1ª parte do conteúdo desenvolvido pelos

Professores Conteudistas e enviar para o Coordenador de Curso o conteúdo produzido e roteiro validado.

- 4) O Coordenador irá receber e analisar o roteiro x conteúdo produzido juntamente com a Assessoria Acadêmica, realizar os ajustes, quando necessário e deliberar a validação do conteúdo produzido e enviar versão atualizada para o Analista Educacional.
- 5) O Analista Educacional irá providenciar a impressão do material didático e encaminhar arquivos para o Gestor da Plataforma disponibilizar no AVA das disciplinas.
- 6) O Gestor da Plataforma irá preparar o conteúdo em linguagem EPUB para aplicativo, irá inserir o conteúdo no AVA das disciplinas e monitorar o cumprimento do conteúdo.
- 7) O Analista Educacional irá receber o material impresso protocolar e encaminhar o material para o Polo de Apoio Presencial de EAD que irá executar o processo e irá monitorar o cumprimento do conteúdo, com indicadores previamente definidos.

Para a entrega do material didático são estabelecidas as 2 (duas) etapas seguintes:

- 1) O Assistente de EAD irá receber e conferir o material impresso, irá verificar se a quantidade disponibilizada é correspondente a quantidade de alunos inscritos para aquele polo de apoio presencial, registra o recebimento na planilha de controle de recebimento e distribuição e irá aguardar a realização do 1º encontro presencial.
- 2) Durante a realização do primeiro encontro presencial o Assistente de EAD irá entregar o material ao aluno mediante assinatura de protocolo, apresentará a estrutura do polo, do curso, ambiente virtual e material didático ao aluno e irá esclarecer as dúvidas do aluno, quando houver.

## **7.9 Biblioteca**

A biblioteca do Centro Universitário Projeção dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem

como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Centro Universitário Projeção.

A Biblioteca do Centro Universitário Projeção possui atualmente (2018) acervo com 8500 títulos, dentre eles, livros impressos e digitais.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1<sup>o</sup> Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.

- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

### **7.9.1 Instalações físicas**

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é

retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

### **APÊNDICE “A” - COORDENADOR DE CURSO**

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis (modalidade a distância) do UniProjeção, professor Laércio José Silva Filho, é Mestre em Administração pela Faculdade de Estudos Administrativos - FEAD, Belo Horizonte- MG; pós-graduado, nível Especialização, em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil; pós-graduado, nível Especialização em Educação Inclusiva; graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Olinda-PE (1996); graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2005); e graduado em Teologia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Indaial-SC (2011).

Atua a mais de dez anos como Coordenador de Curso da área de gestão e mais de quinze anos como professor de ensino superior. Tem experiência como professor nos cursos de Administração e Ciências Contábeis e em cursos de Pós-graduação das áreas de Gestão e Finanças. Além de atuar nos cursos EAD do UniProjeção como Professor Supervisor, atua também como docente nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do Campus Ceilândia/DF.

## APÊNDICE “B” - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Nº Ordem	Nome	Titulação
1.	Aline Maria Paulo do Amaral	<b>Mestra em Administração</b> Graduada em Ciências Econômicas
2.	João Marcos Pereira	<b>Mestre em Educação</b> Especialista em Matemática Graduado em Administração Graduado em Matemática
3.	Laércio José Silva Filho	<b>Mestre em Administração</b> Especialista em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil Especialista em Educação Inclusiva Graduado em Administração Graduado em Ciências Contábeis Graduado em Teologia
4.	Leonardo Areba Pinto	<b>Mestre em Direito</b> Graduado em Direito
5.	Márcia Lacerda de Oliveira Farias	<b>Especialista MBA em Controladoria e Finanças</b> Especialista em Gestão e Orientação Educativa Graduada em Pedagogia Graduada em Ciências Contábeis
6.	Mauro Forlan Duarte Campos	<b>Mestre em Psicologia</b> Especialista em Matemática e Estatística Graduado em Matemática (Licenciatura)
7.	Moisés Lucas dos Santos	<b>Doutor em Educação</b> Mestre em Artes Graduado em Artes Plásticas

**APÊNDICE “C”- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS****1º SEMESTRE****DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO**

**Ementa:** Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).

**Bibliografia básica:**

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2017. MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2014.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

**Periódicos especializados:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: <<http://www.aberje.com.br/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

ALFA: *revista de linguística*. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Semestral. ISSN 1981-5794. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index>>. Acesso em: 25 set. 2018.

**Bibliografia complementar:**

AIUB, Tânia. *Português: práticas de leitura e escrita*. Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. *Manual de produção de textos acadêmicos e científicos*. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.

MOSS, Barbara. *35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos*. Porto Alegre, RS: Penso, 2012.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo Cengage Learning 2016.

NUNES, Terezinha. *Leitura e ortografia: além dos primeiros passos*. Porto Alegre: Penso, 2014. PERISSÉ, Gabriel. *Ler, pensar e escrever*. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Periódicos especializados:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: <<http://www.aberje.com.br/>>. Acesso em: 25 set. 2018.

ALFA: *revista de linguística*. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, Semestral. ISSN 1981-5794. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/index>>. Acesso em: 25 set. 2018.

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA**

**Ementa:** Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. Cultura africana. Cultura Indígena.

**Bibliografia básica:**

CHARON, Joel M. *Sociologia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2011.

GOMES, Nilma Lino. *Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas*. São Paulo Autêntica 2010.

**Periódicos especializados:**

REVISTA EM PAUTA: teoria social e realidade contemporânea. Rio de Janeiro: Uerj, Semestral. ISSN 2358-0690

SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED. Quadrimestral. ISSN 0873-6529. Disponível em: <<http://sociologiapp.iscte.pt/>>. Acesso em: 21 ago. 2014.

SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001-. Semestral. ISSN 2178-8987. Disponível em: <[http://seer.bce.unb.br/index.php/SER\\_Social/index](http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index)>. Acesso em: 30 set. 2018.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. Ministério da educação. *Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais*. Brasília, DF: SECAD, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\\_eticoraciais.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf)>. Acesso em: 7 dez. 2018.

DEMO, Pedro. *Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social*. São Paulo: Atlas, 2013.

FERREIRA, Delson. *Manual de sociologia*. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas, 2011.

GRIN, Monica. *'Raça': debate público no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

HAMMS, Ana Paula Ruup. *Sociologia*. Brasília: 2015.

PLUMMER, Ken. *Sociologia*. São Paulo: Saraiva, 2015.

RODRIGUES, Rosiane; BANSI, Lisabeth. *'Nós' do Brasil: estudos das relações étnico-raciais*. São Paulo: Moderna, 2015.

SCHAEFER, Richard T. *Fundamentos de sociologia*. Porto Alegre AMGH 2016.

WITT, Jon. *Sociologia*. Porto Alegre: AMGH, 2016.

#### **Periódicos especializados:**

SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fchf>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

SOCIOLOGIAS (UFRGS). ISSN: 1807-0337. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/sociologias/issue/view/3338>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: ECONOMIA</b>
-----------------------------

**Ementa:** Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.

#### **Bibliografia básica:**

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Economia brasileira contemporânea*. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2016.

#### **Periódicos especializados:**

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

CONTEXTUS. Revista contemporânea de economia e gestão. Ceará: FEAAC / UFC. Quadrimestral. ISSN 2178-9258. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/34/contextus---revista-contemporanea-de-economia-e-gestao>>. Acesso em: 24 out. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

DIAS, Marcos de Carvalho. *Economia fundamental guia prático*. São Paulo Erica 2015.

LACERDA, Antônio Corrêa de. *Economia brasileira*. São Paulo: Saraiva, 2013.

RUDINEI, Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos. *Economia fácil*. São Paulo: Saraiva, 2015.

SAMUELSON, Paul A. *Economia*. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SOARES, Fernando Antônio Ribeiro. *Economia brasileira: da Primeira República ao Governo Lula*. Rio de Janeiro: Método, 2014.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. *Fundamentos de economia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA. Joaçaba, SC: Unoesc. Quadrimestral. ISSN 2179-4936. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018..

REVISTA ECONOMIA E GESTÃO. Minas Gerais: Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, 2011-. Quadrimestral. ISSN 1984-6606. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiae gestao>>. Acesso em: 24 out. 2018.

<b>DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO</b>
-------------------------------------

**Ementa:** O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.

#### **Bibliografia básica:**

BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2017.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso*. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2015.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras*. São Paulo: Érica, 2014.

#### **Periódicos especializados:**

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E NEGÓCIOS: Revista do Curso de Administração (ISSN:2238-0515) QUALIS B3. FATECE, São Paulo. Disponível em: <<http://fatece.edu.br/revista%20empreendedorismo/empreendedorismo.php>> Acesso em: 29 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

DOLABELA, Fernando. *Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. São Paulo: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2016.

HASHIMOTO, Marcos. *Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições*. São Paulo: Saraiva, 2014.

HISRICH, Robert D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

ROGERS, S. *Finanças e estratégias de negócios para empreendedores*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO DA FATEC osasco. ISSN: 2446-8622. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://fatecosasco.edu.br/fatecosasco/ojs/index.php/remipe/issue/view/8>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

### **DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS**

**Ementa:** As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.

#### **Bibliografia básica:**

GIL, Antonio Carlos. *Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos*. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, Geoge T. John W. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília, DF: Escola de Negócios / Faculdade Projeção, 2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259. Disponível em: <<http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/revista/index.php/Projecao/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: <<http://www.cadernocrh.ufba.br/>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

RECAPE: revista de carreiras e pessoas. PUC-SP. Trimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/146/revista-de-carreiras-e-pessoas>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. São Paulo. Elsevier, 2015.

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2017.

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2012.

MALHEIROS, Bruno Taranto. *Gestão de pessoas: avaliação e gestão de desempenho*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

### **Periódicos especializados:**

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

BRAZILIAN BUSINESS REVIEW. Vitória, ES: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas - FUCAPE. Trimestral. ISSN 1807-734X. Disponível em: <<http://www.bbbronline.com.br>>. Acesso em: 19 nov. 2018.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

## 2º SEMESTRE

### **DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA**

**Ementa:** A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.

### **Bibliografia básica:**

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*. Brasília: Universidade de Brasília, 2016.

BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. São Paulo: Saraiva, 2016.

MALUF, Sahid. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2017.

### **Periódicos especializados:**

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BRASÍLIA: Unb. QUALIS B1. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA (SANTIAGO. EN LÍNEA). Chile: Universidade católica do Chile. ISSN: 0718-090X. QUALIS: B1. Disponível em: <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0718-090X&lng=pt&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-090X&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 31 ago. 2018.

### **Bibliografia complementar:**

BOBBIO, Norberto et ali. *Estado governo sociedade: para uma teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

DIAS, Reinaldo. *Ciência política*. São Paulo: Atlas, 2013.

FILOMENO, José Geraldo Brito. *Teoria Geral do Estado e da constituição*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

PINHO, Rodrigo César Rebello. *Da organização do Estado, dos poderes e histórico das constituições*. São Paulo: Saraiva, 2016.

QUINTANA, Fernando. *Ética e política: da Antiguidade clássica à contemporaneidade*. São Paulo; Atlas: 2014.

TANSEY, Stephen D., Jackson, Nigel A. *Política*. São Paulo: Saraiva, 2015.

VICTOR, Sérgio Antônio Ferreira. *Presidencialismo de coalizão: exame do atual sistema de governo brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA POLÍTICA. BRASÍLIA: Unb. QUALIS B1. Disponível em: < <http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba: UniBrasil, 2007-. Semestral. Disponível em: <<http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

<b>DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE</b>
---

**Ementa:** O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.

#### **Bibliografia básica:**

CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. *Ética, sustentabilidade e sociedade: desafios da nossa era*. Rio Janeiro. Mauad. 2009.

HADDAD, Paulo Roberto. *Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROSA, André Henrique (org.) *Meio ambiente e sustentabilidade*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE. UFRP: Curitiba - Paraná – Brasil. CAPES/QUALIS: B2. Disponível em: < <https://revistas.ufpr.br/made/about>> Acesso em: 30 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2017.

FIELD, Barry C. *Introdução à economia do meio ambiente*. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PHILIPPI JR., Arlindo. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Barueri, SP: Manole, 2014.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (editor). *Gestão de natureza pública e sustentabilidade*. São Paulo: Manole, 2012.

SANTOS, Marco Aurélio dos. *Poluição do meio ambiente*. Rio de Janeiro LTC 2017.

TACHIZAWA, Takeshy. *Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira*. São Paulo: Atlas, 2015.

### **Periódicos especializados:**

REVISTA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Semestral. ISSN: 2316-2856. UNINTER. QUALIS C. Disponível em: <<https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

## **DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS**

**Ementa:** Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.

### **Bibliografia básica:**

BROCKE, J. V.; ROSEMANN, M. *Manual de BPM: gestão de processos de negócio*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CRUZ, Tadeu. *Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™*. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

### **Periódicos especializados:**

CONTEXTUS. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO – (UFC). Disponível em: <<http://www.feaac.ufc.br/contextus/>> Acesso em: 02 out. 2018.

REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

### **Bibliografia complementar:**

ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2011.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. *Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CURY, A. *Organização & métodos: uma visão holística*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
 CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. *Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender*. Porto Alegre: Bookman, 2011.  
 D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos*. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

REGEPE – Revista de empreendedorismo e gestão pequenas empresas. São Paulo, SP, Brasil. e-ISSN: 2316-2058. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.regepe.org.br/regepe/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS, 2008-. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

<b>DISCIPLINA: CONTABILIDADE BÁSICA</b>
---

**Ementa:** Contabilidade – Conceito, Evolução e Campo de aplicação. Patrimônio: Conceito, forma de representação do Patrimônio. Definição e composição dos Ativos, Passivos e do Patrimônio Líquido. Movimentação das contas Débito, Crédito e Saldo. Método das Partidas Dobradas. Noções de Escrituração contábil. Noções Livros Contábeis. Definição de Receitas, Custos e Despesas e Resultados. Regime de Competência. Fatos contábeis. Introdução Demonstrações Contábeis.

#### **Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Contabilidade introdutória em IFRS e CPC*. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

IUDICIBUS, Sérgio (org.). *Contabilidade introdutória*. São Paulo. Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. São Paulo Atlas. 2015.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: FCC da UFRJ,. Semestral. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade*. São Paulo. Atlas, 2010.

CREPALDI, S. A. *Curso básico de contabilidade: resumo da teoria*. São Paulo. Atlas, 2013.

FAVERO, Hamilton et. Al. *Contabilidade teoria e prática*. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Introdução à contabilidade com abordagem para não-contadores*. 2. São Paulo Cengage Learning 2016.

SONAGLIO, Daniel. *Contabilidade*. Brasília: Faculdade Projeção, 2013.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA FAT. Feira de Santana, BA: Faculdade Anísio Teixeira, Quadrimestral. ISSN 2177-8426. Disponível em: <<https://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac/index>>. Acesso em: 24 out. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ECONOMIA. Joaçaba, SC: Unoesc. Quadrimestral. ISSN 2179-4936. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018..

### **DISCIPLINA: ANÁLISE FINANCEIRA**

**Ementa:** Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.

#### **Bibliografia básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.  
CAMLOFFSKI, Rodrigo. *Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, L. J.; MADURA, J. *Administração financeira: uma abordagem gerencial*. São Paulo: Pearson, 2011.

#### **Periódicos especializados:**

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

BERK, J. et al. *Finanças empresariais - essencial*. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
 CASAROTTO FILHO, Nelson. *Análise de investimentos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 CORONADO, Osmar. *Contabilidade gerencial básica*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de Balanços*. 6. ed. São Paulo: Atlas 2010.  
 PEREZ JUNIOR, José Hernandez. *Elaboração e análise das demonstrações financeiras*. 5. São Paulo: Atlas, 2015.

**Periódicos especializados:**

ANÁLISE ECONÔMICA. Porto Alegre, RS: Faculdade de Ciências Econômica – UFRGS. Semestral. ISSN 1516-2680. QUALIS: B2 Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

CONTEXTUS. Revista contemporânea de economia e gestão – (UFC). ISSN 1678-2089. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/contextus/announcement/view/69>> Acesso em: 29 ago. 2018.

**3º SEMESTRE****DISCIPLINA: GESTÃO ORGANIZACIONAL**

**Ementa:** Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.

**Bibliografia básica:**

PAGLIUSO, Antonio Tadeu. *Gestão organizacional*. São Paulo: Saraiva, 2014.  
 RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. *Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências*. Porto Alegre: Bookman, 2011.  
 SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 2010.

**Periódicos especializados:**

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD, Quadrimestral. ISSN 1679-1827. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>>. Acesso em: 21 set. 2018.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA, Semestral. ISSN 0872-9662. Disponível em: <[http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script\\_sci\\_serial/pid\\_0872-9662/Ing\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php/script_sci_serial/pid_0872-9662/Ing_pt/nrm_iso)>. Acesso em: 14 set. 2018.

**Bibliografia complementar:**

- ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia*. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.
- BATEMAN, Thomas S. *Administração: construindo vantagens competitivas*. São Paulo: Atlas, 2012.
- BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2017.
- ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- SCHEIN, Edgar H. *Cultura organizacional e liderança*. São Paulo: Atlas, 2010.

**Periódicos especializados:**

- REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo. Semestral. ISSN 1982-8756. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/index>>. Acesso em: 30 ago. 2018.
- RGO - REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL. Chapecó, SC: Unochapecó. Semestral. ISSN 1983-6635. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/18/revista-gestao-organizacional>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

**DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL**

**Ementa:** As variações do Patrimônio Líquido; Destinação do lucro; Avaliação dos estoques (em empresas comerciais); Ativo Não Circulante – Investimentos; Ativo Não Circulante – Imobilizado; Ativo Não Circulante – Intangível; Recuperabilidade de ativos (“impairment”); Detalhamento das demonstrações contábeis. Sistema de informação contábil. Provisões e Perdas estimadas; Operações financeiras.

**Bibliografia básica:**

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso de contabilidade introdutória em ifrs e CPC*. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. São Paulo Atlas. 2015.
- SZUSTER, Natan. *Contabilidade geral: introdução a contabilidade societária*. São Paulo Atlas. 2013.

**Periódicos especializados:**

- CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.
- PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES. Ribeirão Preto, SP: FEARP-USP,. Quadrimestral. ISSN 1982-6486. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

CARDOSO, Ricardo Lopes. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. *Contabilidade básica*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade básica*. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SANTOS, Fernando de Almeida. *Contabilidade: com ênfase em micro, pequenas e médias empresas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA DE CONTABILIDADE DA UFBA. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Bimestral. ISSN 1984-3704. QUALIS: B3. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ. Rio de Janeiro: Uerj. Quadrimestral. ISSN 1984-3291. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA</b>
-------------------------------

**Ementa:** Números reais; funções reais de uma variável real; limites e continuidade de funções; derivadas e suas aplicações; integração e suas aplicações.

#### **Bibliografia básica:**

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. *Cálculo A: funções, limite, derivação, integração*. São Paulo: Makron Books, 2006.

LAPA, Nilton. *Matemática aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Élio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros; SILVA, Sebastião Medeiros. *Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. Rio Grande do Sul: IF,. Semestral. ISSN 2447-2689. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

#### **Bibliografia complementar:**

- AVILA, Geraldo. *Cálculo das funções de múltiplas variáveis*. Vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2003
- CASTELO BRANCO, Anísio Costa. *Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C e Microsoft Excel®*. 4. São Paulo Cengage Learning 2012.
- LEITHOLD, Louis. *Matemática aplicada à economia e administração*. São Paulo: Harbra, 2005.
- MUROLO, Afrânio Carlos. *Matemática aplicada a administração, economia e contabilidade*. São Paulo Cengage Learning 2012.
- SIMMONS, George. *O Cálculo com Geometria Analítica*. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 2006.
- VERAS, Lilia Ladeira. *Matemática Aplicada à Economia*. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **Periódicos especializados:**

- MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.
- ENSINO DA MATEMÁTICA EM DEBATE. São Paulo: Unifesp. Quadrimestral. ISSN 2358-4122. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

<b>DISCIPLINA: TEORIA DA CONTABILIDADE</b>
--

**Ementa:** Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Conceitos de lucro - lucro abrangente e lucro líquido; O ambiente econômico da contabilidade.

#### **Bibliografia básica:**

- HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael Van. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2012.
- IUDICIBUS, Sérgio de. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.
- SANTOS, José Luiz dos. *Fundamentos da teoria da contabilidade*, v.6. São Paulo: Atlas, 2011.

#### **Periódicos especializados:**

- REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.
- ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

GUERRA, Luciano. *A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. *Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi (org.); STEPPAN, Adriana Isabel Backes. *Teoria avançada da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2014.

SÁ, Antônio Lopes de. *História geral e das doutrinas da contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. *Princípios fundamentais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

### 4º SEMESTRE

#### DISCIPLINA: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

**Ementa:** Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.

#### **Bibliografia básica:**

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. *Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade*. São Paulo: Atlas, 2013.

CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. *Práticas dos inovadores: tudo que você precisa saber para começar a inovar*. São Paulo: Atlas, 2013.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras*. São Paulo: Érica, 2014.

**Periódicos especializados:**

IDEIAS E INOVAÇÃO LATO SENSU. ISSN: 2316-3127. QUALIS: C. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/ideiaseinovacao>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

RAI: Revista de administração e inovação. ISSN: 1809-2039. QUALIS: B1. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/51/revista-de-administracao-e-inovacao>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE INOVAÇÃO. ISSN: 1677-2504. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/issue/view/1530>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

BARBIERI, José Carlos. *Gestão de ideias para inovação contínua*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FREITAS FILHO, Fernando Luiz. *Gestão da inovação: teoria e prática para implantação*. São Paulo: Atlas, 2013.

FIGUEIREDO, Paulo N. *Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

KUAZAQUI, Edmir. *Liderança e criatividade em negócios*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.

MARIANO, Sandra Regina Holanda. *Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade*. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

ZOGBI, Edson. *Criatividade: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar*. São Paulo: Atlas, 2014.

**Periódicos especializados:**

COMUNICAÇÃO & INOVAÇÃO. ISSN: 2178-0145. QUALIS: C. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/emd/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E INOVAÇÃO. ISSN: 2319-0639. QUALIS: C. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**DISCIPLINA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL E SOCIETÁRIA**

**Ementa:** Informação Contábil e Ambiente de Negócios. Investimentos e Financiamentos de uma Empresa. Grupos e Contas do Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Regime de Caixa e de Competência; Fluxo de Caixa; Atividades Operacionais de Investimento e de Financiamento sobre Fluxo de Caixa. Estrutura de Capital das Empresas; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Dividendos Obrigatórios e; Reservas.

**Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Curso de contabilidade intermediária em ifrs e CPC*. São Paulo: Atlas, 2014.

LEMES, Sirlei. *Casos para ensino em contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2014.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. *Contabilidade intermediária*. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Periódicos especializados:**

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: < <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. *Contabilidade intermediária*. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Curso básico de contabilidade*: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis*: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade comercial fácil*, São Paulo: Saraiva, 2013.

SANTOS, José Luiz dos. *Contabilidade societária*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: < <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race> >. Acesso em: 31 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: DIREITO TRABALHISTA</b>
--

**Ementa:** Teoria Geral do Direito do Trabalho; Caracterização da relação de emprego; Contrato individual do trabalho; Conteúdo normativo; Cessaçao do contrato de trabalho; Direito da Seguridade Social.

#### **Bibliografia básica:**

CASSAR, Vólia Bomfim. *Direito do trabalho*: de acordo com a reforma trabalhista. 16. ed. São Paulo: Método, 2018.

MARTINS, Sergio Pinto. *Direito do Trabalho*. São Paulo: Atlas, 2018.

RENZETTI, Rogério. *Direito do trabalho: teoria e questões práticas*. 5. Rio de Janeiro: Método, 2018.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA FÓRUM JUSTIÇA DO TRABALHO. Belo Horizonte, MG: Fórum. Mensal. ISSN 2526-9992. Disponível em: <<https://ibdcivil.org.br/rbdc/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

DIREITO E JUSTIÇA: revista da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2005-. Semestral. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fadir/index>>. Acesso em: 18 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

BARROS, Alice Monteiro de. *Curso de direito do trabalho*. São Paulo: LTr, 2017.

CASSAR, Vólia Bomfim. *Resumo de direito do trabalho*. Niterói: Impetus, 2018.

DELGADO, Mauricio Godinho; DELGADO, Gabriela Neves. *A reforma trabalhista no Brasil: com os comentários à Lei n. 13.467/2017*. São Paulo: LTr, 2018.

GARCIA, Filipe Barbosa. *Curso de Direito do Trabalho*. 11ª Ed. 2017

VIANNA, Cláudia Salles Vilela. *Manual Prático das Relações Trabalhistas*. São Paulo: LTR, 2008.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. *CLT interpretada: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo*. 9. ed. São Paulo: Manole, 2018.

#### **Periódicos especializados:**

MERITUM: revista de Direito da Universidade FUMEC. Belo Horizonte, MG: FUMEC, 2006-. Semestral. ISSN 1980-2072 (Periódicos - [Digital] )

*Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente do Trabalho*. Santa Catarina:

CONPEDI. Semestral. ISSN: **2525-9857**. Disponível em: <<http://www.indexlaw.org/index.php/revistadtmat/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

### **DISCIPLINA: CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS**

**Ementa:** Contabilidade de Custos e sua Interface com a Gestão; Determinação do Custo do Produto; Sistemas e Métodos de Custeamento; Custeio por Absorção, Custeio Variável e ABC; Departamentalização; Alocação de Custos; Utilizar as Demonstrações Contábeis e Informações Contábeis para Decisões de Investimento e Financiamento de Acordo com os Conceitos de Análise.

#### **Bibliografia básica:**

LEONE, George Sebastião Guerra. *Curso de contabilidade de custos: livro texto e exercícios*. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade de custos: fácil*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Periódicos especializados:**

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade de custos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

DUTRA, Rene Gomes. *Custos: uma abordagem prática*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade de custos*. São Paulo Cengage Learning 2014.

SOUZA, Marcos Antonio de. *Gestão de custos: uma abordagem integrada entre contabilidade, engenharia e administração*. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, NEVES, Silvério. *Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo*. São Paulo: Frase, 2010.

**Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

**DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA**

**Ementa:** Juros e desconto simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Taxa de juros. Série de pagamentos. Sistemas de amortização de dívidas. Análise de alternativas de investimentos Fluxo de caixa. Valor presente e taxa interna de retorno.

**Bibliografia básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e Suas Aplicações*. São Paulo: Atlas, 2016.

CAMARGOS, Marcos Antônio de. *Matemática financeira: aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos, uso de calculadora HP - 12C*. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 2018.

#### **Periódicos especializados:**

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

#### **Bibliografia complementar:**

CRESPO, Antônio Arnot. *Matemática Financeira Fácil*. São Paulo: Saraiva, 2010.

HAZZAN, Samuel. *Matemática financeira*. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2014

LIMA, Roberto Arruda de Souza. *Contratos bancários: aspectos jurídicos e técnicos da matemática financeira para advogados*. São Paulo: Atlas, 2015.

MERCHEDE, Alberto. *Matemática Financeira para usuários de Excel e calculadora HP 12*. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. *Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

### 5º SEMESTRE

#### DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL

**Ementa:** Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.

#### **Bibliografia básica:**

CHAGAS, Edilson Enedino das. *Direito empresarial esquematizado*. LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2018.

FINDELSTEIN, Maria Eugênia. *Manual de direito empresarial*. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018

MAMEDE, Gladston. *Manual de Direito Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2016.

**Periódicos especializados:**

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO FACES. Belo Horizonte, MG: Universidade FUMEC. Bimestral. ISSN 1984-6975. QUALIS B2. Disponível em: <[www.fumec.br/revistas/index.php/facesp](http://www.fumec.br/revistas/index.php/facesp)>. Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA ESTUDOS JURÍDICOS DA UNESP. Franca, São Paulo: UNESP, 2010-. Semestral. ISSN 2179-5177. Disponível em: <<http://seer.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/index>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. *Manual de direito comercial*. São Paulo: Atlas, 2018.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Direito empresarial esquematizado*. 4. ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: método, 2017.

RIZZARDO, Arnaldo. *Direito de empresa*. 6. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

TOMAZETTE, Marlon. *Curso de direito empresarial - teoria geral e direito societário - Vol. 1*. 2017.

VENOSA, Sílvio de Salvo. *Direito empresarial*. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

**Periódicos especializados:**

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>
--

**Ementa:** Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística

**Bibliografia básica:**

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. *Curso de estatística*. São Paulo, Atlas, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade, DONAIRE, Denis. *Princípios de Estatística*. São Paulo: Atlas, 2013.

SIQUEIRA, José de Oliveira. *Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia e contabilidade atuária*. São Paulo: Saraiva, 2011.

**Periódicos especializados:**

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA EM FOCO. Uberlândia: UFU. Bimestral. ISSN 2318-0552. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco/index>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp. Semestral. ISSN 2176-1744. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/zetetike>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

#### **Bibliografia complementar:**

BUSSAB, Wilton de Oliveira, MORETIN, Pedro Alberto. *Estatística Básica*. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOESCH, Cláudio. *Probabilidade e estatística*. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SPIEGEL, Murray R. *Probabilidade e estatística*. 3. Porto Alegre: Bookman, 2015.

STEVENSON, William J. *Estatística Aplicada à Administração*. São Paulo: Harbra, 2001.

TOLEDO, Geraldo Luciano. *Estatística Básica*. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA. Rio Grande do Sul: IF,, Semestral. ISSN 2447-2689. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>>. Acesso em: 20 nov. 2013.

### **DISCIPLINA: CONTABILIDADE APLICADA À GESTÃO GOVERNAMENTAL**

**Ementa:** Contabilidade aplicada ao Setor Público. Princípios contábeis e sua aplicação no setor público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade aplicada ao setor público. Procedimentos Contábeis Orçamentários, Patrimoniais e Específicos. As NBCT SP 16.1 a 16.11.

#### **Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão dos Santos. *Contabilidade pública: da teoria à prática*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio. TIMBÓ, FARIAS, Maria Zulene. *Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública*. São Paulo: Atlas, 2015.

ROSA, Maria Berenice. *Contabilidade do setor público*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

GESTÃO & PLANEJAMENTO. Salvador, BA: UNIFACS. Quadrimestral. ISSN 2178-8030. QUALIS B2. Disponível em: <[www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index](http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rgb/index)>. Acesso em: 30 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

- ANGELICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KOHAMA, Heilio. *Balanços públicos: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- KOHAMA, Heilio. *Contabilidade Pública: Teoria e Prática*. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIMA, Severino Cesário de. *Contabilidade pública: análise financeira governamental*. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
- SLOMSKI, Valmor. *Manual de Contabilidade Pública*. 2.ed. São Paulo. Atlas: 2013.

**Periódicos especializados:**

- ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.
- PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

**DISCIPLINA: CONTABILIDADE AVANÇADA**

**Ementa:** Avaliação de Investimentos em Participações Societárias; Ganhos e Perdas de Capital; Consolidação de Demonstrações Financeiras; Juros Sobre o Capital Próprio; Reestruturações Societárias; Ajustes de Avaliação Patrimonial. Análise do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil: CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis; CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil; CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado; CPC 17 - Contratos de Construção; CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada e CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

**Bibliografia básica:**

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Contabilidade Avançada*. São Paulo: Atlas, 2013.
- MISSAGIA, Luiz Roberto. *Contabilidade avançada*. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2015.
- RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade avançada*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Periódicos especializados:**

- REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Curitiba, PR: Departamento de Contabilidade da UFP. Quadrimestral. ISSN 1984-6266. QUALIS B2. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

BASSO, Maristela. *Joint Ventures: Manual prático das associações empresariais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo E. *Contabilidade avançada: e análise das demonstrações financeiras*. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Fernandez e OLIVEIRA, Luís Martins de. *Contabilidade avançada: Texto e Testes com as Respostas*. São Paulo: Atlas, 2012.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. *Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS)*. São Paulo: Atlas, 2017.

SCHMIDT, Paulo. *Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reactfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA</b>
--

**Ementa:** Atividade financeira do Estado; Direito tributário: definição, divisão e natureza jurídica; Sistema Tributário Nacional; Obrigação tributária; sujeito passivo da obrigação; Solidariedade, sucessão e responsabilidade de terceiros; Responsabilidade por infração; Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); SIMPLES Nacional; Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Gestão e Planejamento Tributário.

#### **Bibliografia básica:**

BALEEIRO, Aliomar. *Direito Tributário Brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

FERNANDES, Edison Carlos. *Impacto da Lei nº 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade: conciliando a legislação contábil (societária) com a legislação tributária*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SABBAG, Eduardo. *Direito tributário essencial*. 6. Ed. Rio de Janeiro: Método, 2018.

#### **Periódicos especializados:**

*Revista de Direito Tributário e Financeiro*. Santa Catarina: CONPEDI. Semestral. ISSN: **2526-0138**. Disponível em: <<http://www.indexlaw.org/index.php/direitotributario/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

REVISTA DE DIREITO INTERNACIONAL, ECONÔMICO E TRIBUTÁRIO. Brasília: UCB. Semestral. ISSN 2318-8529. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDIET/index>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

ATUALIDADES JURÍDICAS: Revista do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB. Belo Horizonte, MG: Fórum. Semestral. ISSN 2237-5813. Disponível em: <<https://www.bidforum.com.br/bidLogin.aspx?ReturnUrl=%2f>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

CASSONE, Vittorio. *Direito tributário*. 28. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. *Curso de direito tributário brasileiro*. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. *Manual de direito tributário*. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

SABBAG, Eduardo de Moraes. *Prática tributária: de acordo com o último edital da OAB*. 10. ed. Rio de Janeiro: Método, 2017.

SABBAG, Eduardo. *Manual de direito tributário*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA DE DIREITO TRIBUTÁRIO E FINANCEIRO. Santa Catarina: CONPEDI. Semestral. ISSN: 2526-0138. Disponível em: <<http://www.indexlaw.org/index.php/direitotributario/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Bahia: UFBA, Anual. ISSN 2236-5850. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rppgd/index>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

### **6° SEMESTRE**

#### **DISCIPLINA: CONTROLADORIA**

**Ementa:** O controle nas organizações. O papel do controller nas organizações. Diferentes metodologias de custeio e impacto sobre o controle: a relação com o GECON – Modelo de Gestão Econômica. Controle orçamentário no acompanhamento dos negócios. Sistemas de informações gerenciais e a Controladoria. Decisões sobre terceirização de atividades. Programas de qualidade e implicações com controle. Estrutura divisionalizada. Preços de transferência. Controle gerencial nas empresas multinacionais. Questões comportamentais no controle empresarial. A ética na gestão de negócios.

#### **Bibliografia básica:**

CATELLI, Armando. *Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica*. São Paulo Atlas, 2012.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANNO, Paulo César. *Controladoria: teoria a prática*. São Paulo: Atlas, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Controladoria básica*. 3. ed. São Paulo Cengage Learning 2016.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Curitiba, PR: Departamento de Contabilidade da UFP. Quadrimestral. ISSN 1984-6266. QUALIS B2. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

ATKINSON, Anthony A. et al. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Atlas, 2011.

CONTROLADORIA: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MORANTE, Antonio Salvador; FAUZI, Timaco Jorge. *Controladoria: Análise Financeira, Planejamento e Controle Orçamentário*. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Auster Moreira. *Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Luís Martins de. *Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

### **DISCIPLINA: CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

**Ementa:** Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Serviços; Obrigações Acessórias; Escrituração Fiscal; Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da Demonstração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples, Elisão (planejamento tributário) no modelo do CPC.

**Bibliografia básica:**

CHIEREGATO, Renato e alli. *Manual de Contabilidade Tributária*. Ed. Atlas. 2015.  
 FABRETTI, Láudio Camarago *Contabilidade tributária*. Ed, São Paulo, Atlas. 2016.  
 OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. *Contabilidade tributária*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

**Bibliografia complementar:**

CARVALHO, Cristiano. *Direito tributário atual*. Rio de Janeiro: Forense, 2014.  
 CHAVES, Francisco Coutinho e MUNIZ, Érika Gadêlha. *Contabilidade Tributária na Prática*. São Paulo: Atlas 2018.  
 PISCITELLI, Tathiane. *Direito tributário: o direito tributário na prática dos Tribunais Superiores: Sistema Tributário Nacional e Código Tributário Nacional em debate*. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 REIS, Luciano Gomes dos; GALLO, Mauro Fernando e PEREIRA, Carlos Alberto. *Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais*. Ed. Atlas. 2010.  
 REZENDE, Amaury José. *Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas*. São Paulo: Atlas, 2013.

**Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

**DISCIPLINA: CONTABILIDADE ATUARIAL**

**Ementa:** Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Métodos Bayesianos em atuária. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

**Bibliografia básica:**

CORDEIRO FILHO, Antonio. *Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações: exercícios resolvidos e propostos*. 2. São Paulo: Atlas, 2017.

PACHECO, Ricardo. *Matemática atuarial de seguros de danos*. São Paulo: Atlas, 2014.

SOUZA, Silney de. *Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria*. São Paulo: Saraiva, 2012.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ. Rio de Janeiro: Uerj. Quadrimestral. ISSN 1984-3291. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/UERJ/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

ALENCAR, Hermes Arrais. *Cálculo de benefícios previdenciários: regime geral de previdência social: teses revisionais: da teoria à prática*. São Paulo: Atlas, 2014.

FIPECAFI. *Fundamentos da previdência complementar da atuária à contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. *Resumo de direito previdenciário*. Rio de Janeiro: Impetrus, 2012.

IYER, Subramaniam. *Matemática de sistemas de Previdência Social*. Brasília: MPAS, 2002. v. 16. Disponível em: <[http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3\\_081014111358-623.pdf](http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3_081014111358-623.pdf)>. Acesso em: 09 nov. 2011.

PLAMONDON, Pierre (et all). *Prática Atuarial na Previdência Social*. Brasília, MPS/SPPS, 2011. v. 33. Disponível em: <[http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3\\_111109-095309-043.pdf](http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/3_111109-095309-043.pdf)>. Acesso em 09 nov. 2011.

RODRIGUES, Jose Angelo. *Gestão de risco atuarial*. São Paulo: Saraiva, 2011.

#### **Periódicos especializados:**

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

### **DISCIPLINA: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ementa:** Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.

### **Bibliografia básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro*. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDICIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu. *Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica*. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

### **Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade. Quadrimestral. ISSN 1981-8610. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

### **Bibliografia complementar:**

BRUNI, Adriano Leal. *A Análise Contábil e Financeira v. 4*. São Paulo: Atlas, 2014.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Demonstrações contábeis e financeiras: aspectos essenciais à luz dos novos padrões de contabilidade*. 3. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Juruá, 2013.

MARION, José Carlos. *Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTI FILHO, José; OLINQUEVITCH, Armando. *Análise de balanços para controle gerencial*. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, José Pereira da. *Análise financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Periódicos especializados:**

BASE - Revista de administração e contabilidade da UNISINOS. ISSN: 1984-8196. QUALIS: B1. Disponível em: < <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

<b>DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS – ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>
---

**Ementa:** Elaboração de processos de constituição de empresas. Trabalhos práticos em laboratório de informática, com ênfase nas rotinas de Escrituração Contábil e seus mecanismos de importação de arquivos magnéticos, Departamento de Pessoal e Escrituração Fiscal. Aplicação da Contabilidade Tributária e Legislação Trabalhista.

Realização de trabalhos práticos, na área de contabilidade aplicada ao setor público ou privado, sob a modalidade de estágio supervisionado, regulado pela legislação federal com a orientação de professores previamente designados e a supervisão direta de profissional do campo de estágio.

#### **Bibliografia básica:**

FIPECAFI. *Manual de contabilidade societária*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
 SANTOS, José Luiz dos (co-autor). *Manual de práticas contábeis*. 3. São Paulo: Atlas, 2015.  
 SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves; GOMES, José Mário Matsumura; SANTOS, José Luiz dos. *Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei N° 12.973/14: aspectos contábeis e fiscais*. Rio de Janeiro: Atlas, 2015

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial: texto*. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Aristeu de. *Cálculos trabalhistas*. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Edson. *Contabilidade digital*. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. *Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas*. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

RACE - Revista de administração, contabilidade e economia. ISSN: 2179-4936. QUALIS: C. Disponível em: < <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race> >. Acesso em: 31 ago. 2018.

**7° SEMESTRE**

**DISCIPLINA: PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM**

**Ementa:** Conceito. Fluxograma de um processo judicial. Perícias Judiciais. Profissionais envolvidos na Perícia Judicial. Trabalho Pericial. Fases do Processo Pericial. Avaliação e Arbitragem.

**Bibliografia básica:**

COSTA, João Carlos Dias da. *Perícia contábil: aplicação prática*. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

ORNELAS, Maurício Gomes de. *Perícia Contábil*. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. *Perícia contábil*. São Paulo: Atlas, 2017.

**Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

**Bibliografia complementar:**

ALBERTO, Valder Luiz Palomo. *Perícia Contábil*. Ed. Atlas, 2010.

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias et al. *Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos*. São Paulo: Atlas, 2010.

MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. *Perícia Contábil nos Processos Cíveis e trabalhistas*. São Paulo: Atlas, 2010.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. *Perícia contábil*. São Paulo: Saraiva, 2017.

SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. *Manual de arbitragem: mediação e conciliação*. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

**Periódicos especializados:**

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN. Semestral. ISSN 2176-9036. QUALIS B4. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018

**Ementa:** Origem e evolução da auditoria. Código de ética profissional. Normas de auditoria do CFC. Sarbanes-Oxley. Modalidades de auditoria. Conceitos básicos de auditoria. Testes de auditoria. Controles Internos: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais, Classificação dos controles, Fraudes e erros e a relação com o controle interno. Procedimentos de auditoria contábil, operacional e de sistemas. Papéis de trabalho; Programa de auditoria; Parecer de Auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração; A relação profissional/cliente. Demonstrações financeiras a serem auditadas.

### **Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: Um Curso Moderno e Completo*. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. *Auditoria: conceitos e aplicações*. 6. São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria contábil: Teoria e Prática*. São Paulo: Atlas, 2017.

### **Periódicos especializados:**

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

CONTABILIDADE VISTA & REVISTA. ISSN: 0103-734X. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

### **Bibliografia complementar:**

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria fiscal e tributária*. São Paulo: Saraiva, 2015.

LONGO, Claudio Gonçalves. *Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria*. 3. São Paulo: Atlas, 2015.

MAFFEI, José. *Curso de auditoria: introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas*. São Paulo: Saraiva, 2015.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. *Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. *Auditoria fácil*. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **Periódicos especializados:**

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ. Semestral. ISSN 1982-7342. QUALIS B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>
--

**Ementa:** Relação entre Fluxo de Caixa e Lucro; Drivers de Valor; Accruals; Preparação das Demonstrações Contábeis para Análise e suas Limitações; Risco e Retorno; Coeficientes, Índices e Quocientes; Análise Vertical e Horizontal; Análise da Estrutura de Capital; Análise de Liquidez e Solvência; Análise de Atividade ou Rotação; Análise de Rentabilidade e de Produtividade; Análise com Base no Model Fleuriet; Alavancagem Financeira e as Diversas Taxas de Retorno; Modelo Du-Pont e Du-Pont Modificado; Precificação de Ações com Base em Informações Contábeis.

**Bibliografia básica:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de balanços*. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial*. São Paulo: Atlas, 2013.

MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de balanços*. São Paulo: Atlas, 2010.

**Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE & FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP. Quadrimestral. ISSN 1808 057X. QUALIS: A2 Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

HOOG, Wilson Alberto Zappa. *Demonstrações contábeis e financeiras aspectos essenciais*. Curitiba: Juruá, 2013.

LINS, Luiz dos Santos. *Fundamentos e análise das demonstrações contábeis: uma abordagem interativa*. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. *Elaboração e análise das demonstrações financeiras*. São Paulo: Atlas, 2015.

REIS, Arnaldo. *Demonstrações contábeis estrutura e análise*. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. *Demonstrações financeiras mudança na lei das sociedades por ações: como era e como ficou*. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Periódicos especializados:**

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB. Quadrimestral. ISSN 1984-3925. QUALIS: B1. Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REAC - Revista de administração e contabilidade da fat. ISSN: 2177-8426. QUALIS: B4. Disponível em: <<http://www.fat.edu.br/reacfat.com.br/index.php/reac>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

<b>DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE PESQUISAS CONTÁBEIS</b>
---

**Ementa:** A pesquisa em contabilidade. Métodos e enfoques utilizados na pesquisa contábil. Temas emergentes: Contabilidade Internacional, tributária, profissional contábil no mundo digital, ética – resolução 803 – CEPC, controladoria aplicada a logística, gestão de risco, educação continuada, geração de crédito de carbono. Escolha do tema para estudo. Elaboração de projeto de pesquisa para o TCC.

**Bibliografia básica:**

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.  
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 4. Rio de Janeiro Atlas 2016.

**Periódicos especializados:**

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade. Quadrimestral. ISSN 1981-8610. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.  
PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

**Bibliografia complementar:**

ANDRADE, M. M. *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico*. Atlas, 2012.  
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2013.  
MATTAR NETO, João Augusto. *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo: Saraiva, 2010.  
RAMOS, Albenides. *Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento*. São Paulo: Atlas, 2009.  
VIEIRA, Sônia. *Como elaborar questionários*. São Paulo: Atlas, 2009.

**Periódicos especializados:**

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.  
REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

<b>DISCIPLINA: MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS</b>
---

**Ementa:** Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional: estrutura, subsistema normativo, subsistema intermediário e títulos públicos do mercado financeiro. Mercado de Capitais: estrutura, mercados primários e secundários, abertura de capitais e bolsa de valores. Análise grafista, análise fundamentalista, derivativos, gerenciamento de carteira de ações.

**Bibliografia básica:**

ASSAF NETO, Alexandre. *Mercado financeiro*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
 MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA Sérgio. *Mercado financeiro e de capitais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 PINHEIRO, Juliano Lima. *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. 7. São Paulo: Atlas, 2010.

**Periódicos especializados:**

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

REVISTA DE GESTÃO, FINANÇAS E CONTABILIDADE. ISSN: 2238-5320. QUALIS: B3. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

JAKOBI, Karin Bergit. *A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais*. São Paulo: Atlas, 2014.  
 MENESES, Anderson. *Mercado financeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Método, 2015.  
 SANTOS, Alexandre Pinheiro dos. *Mercado de capitais*. São Paulo: Saraiva, 2012.  
 TRUBEK, David M. *Planejamento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiros*. 2. São Paulo: Saraiva, 2010.  
 VASQUEZ, José Lopes. *Comércio exterior brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Periódicos especializados:**

REGE- REVISTA DE GESTÃO. São Paulo: FEA/USP,2005-. Trimestral. ISSN 2177-8736. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

REVISTA ALCANCE. Itajaí, SC: Universidade do Vale do Itajaí, 2003-. Trimestral. ISSN 1983-716X. Disponível em: <<http://siaiweb06.univali.br/seer/index.php/ra/index>>. Acesso em: 27 set. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA (RBADM). Aquidabã, SE: Escola Superior de Sustentabilidade, 2010-. Quadrimestral. ISSN 2179-684X. Disponível em: <<http://sustenere.co/journals/index.php/rbadm/index>>. Acesso em: 23 out. 2018.

## 8° SEMESTRE

### DISCIPLINA: ANÁLISE DE PROJETOS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**Ementa:** Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.

#### **Bibliografia básica:**

GOMES, José Maria. *Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros*. São Paulo: Atlas, 2013.

MARQUES, Euvaldo. *Finanças públicas: administração financeira e orçamentária*. São Paulo: Saraiva, 2015.

WELSCH, Glenn A. *Orçamento empresarial*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Periódicos especializados:**

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: PPGCC/FURB. Trimestral. ISSN 1809-3337. QUALIS A2. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

RAE - Revista de Administração de Empresas. ISSN: 0034-7590. QUALIS: A2. Disponível em: <<https://rae.fgv.br/rae>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

BRITO, Paulo. *Análise e viabilidade de projetos de investimentos*. São Paulo: Atlas, 2006.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. *Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas*. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Administração de projetos: como transformar ideias em resultados*. 5. São Paulo: Atlas, 2014.

MORANTE, Antonio Salvador. *Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário*. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. *Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle*. 2ª. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA ECONOMIA & GESTÃO. Belo Horizonte, MG: PUC. QUALIS: B2. Disponível em: < [http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index\\_n.asp](http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index_n.asp)> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DE CONTABILIDADE DA UFBA. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia. Bimestral. ISSN 1984-3704. QUALIS: B3. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

<b>DISCIPLINA: CONTABILIDADE INTERNACIONAL</b>
--

**Ementa:** Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação. Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.

#### **Bibliografia básica:**

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2011.

LE MOS, Sirlei, CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de. *Contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha*. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Manual de contabilidade internacional IFRS, US Gaap, BR Gaap: teoria e prática*. São Paulo Cengage Learning 2017.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: PPGCC/FURB. Trimestral. ISSN 1809-3337. QUALIS A2. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

GUERRA, Luciano. *A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional*. 2. São Paulo: Atlas, 2015.

NIYAMA, Jorge Katsumi. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2011.

LIMA, Luiz Murilo Strube. *Ifrs: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

IFRS 2012: introdução e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MOURAD, Nabil Ahmad. *IFRS – Introdução as normas internacionais de contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo. et al. *Contabilidade internacional avançada*. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341. QUALIS C. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/index>> Acesso em: 29 ago. 2018.

REVISTA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL. Recife: Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFPE. Trimestral. ISSN 1982-3967. QUALIS: B4. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

<b>DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>
--

**Ementa:** Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: *e-commerce, e-business, e-rh, e-learn, e-gov*. Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.

#### **Bibliografia básica:**

ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. *Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais*. São Paulo: Atlas, 2017.

AUDY, Jorge Luis Nicolas. *Fundamentos de sistemas de informação*. Porto Alegre: Bookman, 2011.

STAIR, Ralph M.; AVRITSHER, Harue; REYNOLDS, George W. *Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

#### **Periódicos especializados:**

REA- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. São Paulo: Centro Universitário de Franca Uni-FACEF, 2002-. Semestral. ISSN 1679-9127. Disponível em: <<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame\\_base.php?revista=1](http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1)>. Acesso em: 23 set. 2018.

**Bibliografia complementar:**

BIO, Sérgio Rodrigues. *Sistemas de informação: um enfoque gerencial*. São Paulo: Atlas, 2008.

IMONIANA, Joshua Onome. *Auditoria de sistemas de informação*. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas de informações gerenciais*. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Edson. *Contabilidade digital*. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Aldemar de Araujo. *ERP e sistemas de informações gerenciais*. São Paulo: Atlas, 2013.

**Periódicos especializados:**

REVISTA DE CONTROLE E ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Controladoria Geral do Município do Rio de Janeiro. Semestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <[http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008\\_04\\_01.pdf](http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/publicacoes/rca/2008_04_01.pdf)>. Acesso em: 19 nov. 2018.

RBGN - REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. São Paulo: RBGN, Trimestral. ISSN 1806-4892. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

**DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Ementa:** Introdução, referencial teórico, metodologia ou proceder metodológico, resultados de pesquisa e sua análise; considerações finais. Conclusão do trabalho. Defesa pública e apresentação formal de acordo com o regulamento do curso.

**Bibliografia básica:**

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação de artigos científicos*. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

**Periódicos especializados:**

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade. Quadrimestral. ISSN 1981-8610. QUALIS B1. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Trimestral. ISSN 2177-417X. Qualis: B2. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. Blumenau: PPGCC/FURB. Trimestral. ISSN 1809-3337. QUALIS A2. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

ANDRADE, M. M. *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico*. Atlas, 2012.  
 APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. São Paulo: Atlas, 2011.  
 BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2013.  
 CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2013.  
 MATIAS-PEREIRA, José. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Atlas, 2016.

#### **Periódicos especializados:**

REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE. Florianópolis, SC: Universidade de Santa Catarina. Bimestral. ISSN 2175-8069. QUALIS B2. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>>. Acesso em: 23 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302. QUALIS: B2 Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

### OPTATIVAS

#### DISCIPLINA: LIBRAS

**Ementa:** Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.

#### **Bibliografia básica:**

MOURA, Maria Cecília. *Educação para surdos: práticas e perspectivas* 2. Rio de Janeiro: Santos, 2011.  
 QUADROS, Ronice Müller de. *Língua de herança: língua brasileira de sinais*. Porto Alegre: Penso, 2017.  
 QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2007.

**Periódicos especializados:**

REVISTA LINGUAGEM & CIDADANIA – LeC. **ISSN 1516-8492**. Revista **Qualis B4. Anual**. Santa Maria, RS. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/LeC/about/contact>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/ SEESP, 2004.

SKLIAR, Carlos (org.) *A Surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOUZA, Regina Maria de. *Educação de surdos*. São Paulo: Summus, 2007.

**Periódicos especializados:**

REVISTA BRASILEIRA DE VÍDEOS REGISTROS EM LIBRAS – UFSC. Santa Catarina – Brasil. Disponível em: <<http://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br/>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

**DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS**

**Ementa:** Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.

**Bibliografia básica:**

PIOVESAN, Flavia. *Temas de Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2017.

COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. 10. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. *Curso de direitos humanos*. Rio de Janeiro: Método, 2018.

**Periódicos especializados:**

REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba, PR: UniBrasil, 2007-. Semestral. ISSN 1982-0496. Disponível em: <<http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

SUR. Revista Internacional de Direitos Humanos. São Paulo: Sur - Rede Universitária de Direitos Humanos. Semestral. ISSN 1983-3342. Disponível em: <<https://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000078/000078e9.html>>. Acesso em: 30 set. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO HUMANOS. Porto Alegre, RS: Magister, 2005-. Bimestral. ISSN 1807-9970. Disponível em: <<http://www.lex.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

#### **Bibliografia complementar:**

CASTILHO, Ricardo. *Direitos humanos*. 4. São Paulo: Saraiva, 2017.

MALHEIRO, Emerson Penha. *Curso de direitos humanos*. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. *Direitos humanos*. Rio de Janeiro: Método, 2016.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos*. São Paulo: Cortez, 2017.

MORAES, Alexandre de. (coord.) *Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos*. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **Periódicos especializados:**

SER SOCIAL. Brasília, DF: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001-. Semestral. ISSN 21788987. Disponível em: <[http://seer.bce.unb.br/index.php/SER\\_Social/index](http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/index)>. Acesso em: 30 set. 2018.

SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFMG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/index>>. Acesso em: 30 set. 2018.

### **DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E COMPETÊNCIAS**

**Ementa:** Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de competências e aprendizagem nas organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.

#### **Bibliografia básica:**

DINIZ, Salatiel Soares. *Gestão de pessoas: novos tempos, novos paradigmas no cenário nacional*. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do; SERAFIM, Ozélia Clen Gomes. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MALHEIROS, Bruno Taranto. *Gestão de pessoas: avaliação e gestão de desempenho*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

**Periódicos especializados:**

CADERNO CRH. Rio de Janeiro: Universidade Federal da Bahia. Quadrimestral. ISSN 1983-8239. Disponível em: <<http://www.cadernocrh.ufba.br/>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

CADERNO DE ADMINISTRAÇÃO. Rio de Janeiro: Universidade Estadual de Maringá. Semestral. ISSN 1516-1803. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/index>>. Acesso em: 28 jan. 2018.

CADERNOS EBAPE.BR. Rio de Janeiro: Cadernos EBAPE.BR. ISSN 1679-3951. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/index>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

**Bibliografia complementar:**

DUTRA, Joel Souza. *Avaliação de pessoas na empresa contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2014.

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. *Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho*. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

GESTÃO estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2011.

LUCENA, Maria Diva da Salette. *Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados*. São Paulo: Atlas, 2012.

REIS, Germano Glufke. *Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial*. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

TAKEUCHI, Hirotaka. *Gestão do conhecimento*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Periódicos especializados:**

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 22 set. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPED, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame\\_base.php?revista=1](http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1)>. Acesso em: 23 set. 2018.

**DISCIPLINA: AMBIENTE MULTICULTURAL**

**Ementa:** A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adultos e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). Raízes indígenas do Brasil (choque cultural e resistência); Legislação indigenista brasileira. (As comunidades indígenas contemporâneas). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de

educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.

### **Bibliografia básica:**

BARBOSA, Livia. *Cultura e diferença nas organizações: reflexões sobre nós e os outros*. São Paulo: Atlas, 2009.

COUTINHO, Diogo R. *Direito, desigualdade e desenvolvimento*. São Paulo: Saraiva, 2013.

GRIN, Monica. *'Raça': debate público no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

### **Periódicos especializados:**

SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194. QUALIS B1. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fchf>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

REVISTA DE ANTROPOLOGIA. São Paulo: FFLCH/USP. Quadrimestral. ISSN: 0034-7701. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ra>>. Acesso em: 25 out. 2018.

### **Bibliografia complementar:**

GOMES, Nilma Lino. *Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas*. São Paulo Autêntica 2010.

BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: temas e situações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais*. Brasília, DF: SECAD, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes\\_eticoraciais.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf)>. Acesso em: 7 dez. 2018.

FERRAZ, Carolina Valença. *Direito à diversidade*. São Paulo: Atlas, 2015

MARTINS, Estevão C. de Rezende. *Cultura e poder*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

METCALF, Peter. *Cultura e sociedade*. São Paulo: Saraiva, 2014.

RODRIGUES, Rosiane; BANSI, Lisabeth. *'Nós' do Brasil: estudos das relações étnico-raciais*. São Paulo: Moderna, 2015.

VALSINER, Jaan. *Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida*. Porto Alegre: Bookman, 2014.

### **Periódicos especializados:**

LUA NOVA. São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC), 2009-. Quadrimestral. ISSN 1807-0175. Disponível em: <<http://www.cedec.org.br/luanova.asp?rln=current&page=rln&subpage=anos>>. Acesso em: 30 set. 2018

VIBRANT. Brasil: Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Semestral. ISSN 1809-4341. Disponível em: <https://biblioteca.projecao.br/vinculos/00008c/00008c2a.jpg>. Acesso em: 24 out. 2018.

## DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS E AUDITORIA

**Ementa:** As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal. Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Receita pública. Controle de execução orçamentária. Conceitos básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria NBC-T e NBC-P. Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Controle Interno. Papéis de trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos pares. Auditoria no Setor Público. O papel do Tribunal de contas.

### **Bibliografia básica:**

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. *Curso de finanças públicas: uma abordagem contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2015.

PETER, Maria da Glória Arrais. *Manual de auditoria governamental*. 2. São Paulo: Atlas, 2014.

MATIAS-PEREIRA, José. *Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Periódicos especializados:**

RBFIN - REVISTA BRASILEIRA DE FINANÇAS. Rio de Janeiro: sbfin,2003-. Trimestral. ISSN 1679-0731. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/33/revista-brasileira-de-financas>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Quadrimestral. ISSN 1980-6302. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/face>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA FAT. Feira de Santana, BA: Faculdade Anísio Teixeira, Quadrimestral. ISSN 2177-8426. Disponível em: <<https://www.fat.edu.br/reactfat.com.br/index.php/react/index>>. Acesso em: 24 out. 2018.

### **Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARQUES, Eivaldo. *Finanças públicas: administração financeira e orçamentária*. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROSEN, Harvey. *Finanças públicas*. Porto Alegre: AMGH, 2015.

SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Moacir Marques da. *Controle externo das contas públicas: o processo nos tribunais de contas do Brasil*. São Paulo: Atlas, 2014.

**Periódicos especializados:**

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (FEA/USP). Disponível em: <<http://www.eac.fea.usp.br/eac/revista/>> Acesso em: 10 out. 2014.

REVISTA SOCIEDADE, CONTABILIDADE E GESTÃO. Rio de Janeiro: FCC da UFRJ,. Semestral. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/index>>. Acesso em: 02 fev. 2012.